

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	95
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	89.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>89.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	29
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Dividendo	17/05/2012	Ordinária		0,13400
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/05/2012	Ordinária		0,06600
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Dividendo	29/08/2012	Ordinária		0,12500
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/08/2012	Ordinária		0,07500
Reunião do Conselho de Administração	24/10/2012	Dividendo	14/11/2012	Ordinária		0,13600
Reunião do Conselho de Administração	24/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2012	Ordinária		0,06400

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	633.279	589.929
1.01	Ativo Circulante	251.818	224.370
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.582	21.352
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.647	26.588
1.01.03	Contas a Receber	76.712	72.592
1.01.03.01	Clientes	76.712	72.592
1.01.04	Estoques	86.665	72.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.030	5.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	485	130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.697	25.712
1.01.08.03	Outros	33.697	25.712
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	30.368	22.864
1.01.08.03.02	Outros	3.329	2.848
1.02	Ativo Não Circulante	381.461	365.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.138	59.338
1.02.01.03	Contas a Receber	421	132
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	421	132
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.847	22.951
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.847	22.951
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.431	9.314
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	15.431	9.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.439	26.941
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	21.216	20.957
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	7.223	5.984
1.02.02	Investimentos	194.776	183.495
1.02.02.01	Participações Societárias	194.776	183.495
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	194.767	183.487
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	9	8
1.02.03	Imobilizado	119.267	119.873
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.650	113.147
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	111.987	113.147
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.337	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.617	6.726
1.02.04	Intangível	2.280	2.853

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	633.279	589.929
2.01	Passivo Circulante	73.125	70.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.490	14.834
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.844	4.652
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.646	10.182
2.01.02	Fornecedores	21.728	20.171
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.872	17.442
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.856	2.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.389	10.712
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.496	5.385
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.496	5.385
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.893	5.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	408	2.744
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	408	2.744
2.01.05	Outras Obrigações	20.465	20.198
2.01.05.02	Outros	20.465	20.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.820	17.346
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	2.645	2.852
2.01.06	Provisões	1.645	1.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.645	1.645
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	1.645	1.645
2.02	Passivo Não Circulante	91.725	81.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.062	1.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.062	1.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.062	1.671
2.02.02	Outras Obrigações	43.417	40.271
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.923	33.573
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	33.923	33.573
2.02.02.02	Outros	9.494	6.698
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.494	6.698
2.02.03	Tributos Diferidos	0	13
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	13
2.02.04	Provisões	42.246	39.577
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.246	39.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.613	13.997
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.601	6.088
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	20.032	19.492
2.03	Patrimônio Líquido	468.429	438.093
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	18.747	18.747
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	18.724	18.724
2.03.04	Reservas de Lucros	85.092	85.095
2.03.04.01	Reserva Legal	19.864	19.864
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.223	16.223
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.179	49.182

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.339	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.604	338.577	124.681	345.730
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.523	-240.812	-87.370	-248.916
3.03	Resultado Bruto	32.081	97.765	37.311	96.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.845	-16.583	-8.759	-32.400
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.195	-40.722	-13.781	-38.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.363	-41.548	-10.675	-32.588
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	959	2.617	489	1.342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.695	-4.985	-2.211	-6.498
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.449	68.055	17.419	44.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.236	81.182	28.552	64.414
3.06	Resultado Financeiro	785	2.844	1.532	6.138
3.06.01	Receitas Financeiras	2.747	9.573	3.672	11.258
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.962	-6.729	-2.140	-5.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.021	84.026	30.084	70.552
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	80	-5	-2.773	-5.409
3.08.01	Corrente	-76	2.086	-1.662	-2.881
3.08.02	Diferido	156	-2.091	-1.111	-2.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.101	84.021	27.311	65.143
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27.101	84.021	27.311	65.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30000	0,94000	0,30525	0,72809
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30000	0,94000	0,30525	0,72809

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	27.701	84.021	27.311	65.143
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.701	84.021	27.311	65.143

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.500	49.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.177	33.092
6.01.01.01	Lucro líquido do período	84.021	65.143
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68.055	-44.052
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	8.897	8.620
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-47	-73
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	324	27
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.129	1.488
6.01.01.07	Provisão diversas	427	-592
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.293	1.759
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.489	-2.798
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	808	-62
6.01.01.11	Realização de receitas antecipadas	-222	1.104
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.091	2.528
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.323	16.060
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.268	-10.869
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	61	-270
6.01.02.03	Dividendos a receber	52.808	36.993
6.01.02.04	Estoques	-13.752	-6.852
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-5.645	3.961
6.01.02.06	Juros recebidos	0	-37
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.240	1.058
6.01.02.08	Outros ativos	-1.903	-6.353
6.01.02.09	Fornecedores	1.495	-4.710
6.01.02.10	Obrigações Fiscais a Recolher	2.628	6.556
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.657	-2.944
6.01.02.13	Outros passivos	1.449	1.717
6.01.02.14	Juros pagos	-174	-391
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-718	-2.636
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	-1.075	837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.026	5.589
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-7.793	-8.022
6.02.03	Receb. venda de imobilizado e intangível	123	0
6.02.07	Investimentos temporários	7.430	13.611
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-6.226	0
6.02.09	Aquisição de Investimento	-4.560	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.244	-66.021
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	4.679	2.260
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	-249	-8.233
6.03.05	Amortização de financiamentos	-2.662	-377
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-52.012	-59.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.230	-11.280
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.352	15.101
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.582	3.821

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.347	0	-35.347
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.335	0	-18.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.021	0	84.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.021	0	84.021
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3	0	0	-3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-3	0	0	-3
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	85.266	30.339	0	468.429

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.967	0	-35.967
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.143	0	65.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.143	0	65.143
5.07	Saldos Finais	334.251	18.362	59.863	11.461	0	423.937

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	460.844	467.597
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	461.200	467.532
7.01.02	Outras Receitas	123	92
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-479	-27
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-325.159	-316.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-251.749	-237.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.590	-73.765
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.070	-4.580
7.02.04	Outros	-750	-173
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.685	151.578
7.04	Retenções	-8.897	-8.620
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.897	-8.620
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.788	142.958
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.034	56.442
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.055	44.052
7.06.02	Receitas Financeiras	9.573	11.258
7.06.03	Outros	2.406	1.132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.822	199.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.822	199.400
7.08.01	Pessoal	64.230	59.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.719	38.790
7.08.01.02	Benefícios	19.621	16.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.890	3.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.145	67.328
7.08.02.01	Federais	36.759	48.961
7.08.02.02	Estaduais	9.623	17.723
7.08.02.03	Municipais	763	644
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.426	7.865
7.08.03.01	Juros	6.729	5.120
7.08.03.02	Aluguéis	4.697	2.745
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.021	65.143
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	18.335	17.715
7.08.04.02	Dividendos	35.347	35.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.339	11.461

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	811.380	691.935
1.01	Ativo Circulante	441.692	350.886
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.633	42.333
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.647	26.588
1.01.03	Contas a Receber	170.616	156.273
1.01.03.01	Clientes	170.616	156.273
1.01.04	Estoques	136.631	110.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.868	6.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.868	6.539
1.01.07	Despesas Antecipadas	912	386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.385	8.284
1.01.08.03	Outros	9.385	8.284
1.01.08.03.02	Outros	9.385	8.284
1.02	Ativo Não Circulante	369.688	341.049
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.553	88.954
1.02.01.03	Contas a Receber	2.375	1.720
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.375	1.720
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.492	52.370
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.492	52.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.686	34.864
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.731	23.600
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	13.955	11.264
1.02.02	Investimentos	4.644	250
1.02.02.01	Participações Societárias	4.644	250
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.394	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	250	250
1.02.03	Imobilizado	245.189	225.889
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.578	216.483
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	233.288	216.483
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.710	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.611	9.406
1.02.04	Intangível	25.302	25.956
1.02.04.01	Intangíveis	5.308	5.961
1.02.04.01.02	Software	4.077	4.731
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.231	1.230
1.02.04.02	Goodwill	19.994	19.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	811.380	691.935
2.01	Passivo Circulante	223.143	162.585
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.054	27.861
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.016	6.223
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.038	21.638
2.01.02	Fornecedores	38.390	38.709
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.280	35.861
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.110	2.848
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.482	23.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.836	14.662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.899	4.824
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.937	9.838
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.646	8.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.441	40.553
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	85.441	40.553
2.01.05	Outras Obrigações	30.850	29.043
2.01.05.02	Outros	30.850	29.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.820	17.346
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	13.030	11.697
2.01.06	Provisões	2.926	2.965
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	2.965
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.926	2.965
2.02	Passivo Não Circulante	119.794	91.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.500	7.891
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.500	7.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.500	7.891
2.02.02	Outras Obrigações	14.163	10.187
2.02.02.02	Outros	14.163	10.187
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	10.221	6.812
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	2.992	2.773
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	950	602
2.02.03	Tributos Diferidos	645	13
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	645	13
2.02.04	Provisões	77.486	73.153
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.486	73.153
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.433	21.912
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.678	24.933
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	27.375	26.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	468.443	438.106
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	18.747	18.747
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	18.724	18.724
2.03.04	Reservas de Lucros	85.092	85.095
2.03.04.01	Reserva Legal	19.864	19.864
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.223	16.223

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.179	49.182
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.339	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14	13

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	229.787	651.057	213.016	600.249
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.033	-367.346	-126.549	-365.738
3.03	Resultado Bruto	97.754	283.711	86.467	234.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.724	-173.265	-49.964	-151.108
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.426	-83.283	-25.337	-70.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.538	-87.079	-22.137	-70.918
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.141	5.847	1.828	4.729
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.735	-8.584	-4.318	-14.187
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166	-166	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.030	110.446	36.503	83.403
3.06	Resultado Financeiro	494	5.256	1.040	5.497
3.06.01	Receitas Financeiras	7.713	32.897	10.966	23.182
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.219	-27.641	-9.926	-17.685
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.524	115.702	37.543	88.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.423	-31.680	-10.232	-23.757
3.08.01	Corrente	-11.961	-32.554	-11.301	-22.985
3.08.02	Diferido	538	874	1.069	-772
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.101	84.022	27.311	65.143
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.101	84.022	27.311	65.143
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.101	84.021	27.311	65.143
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30000	0,94000	0,30525	0,72809
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30000	0,94000	0,30525	0,72809

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.101	84.022	27.311	65.143
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.101	84.022	27.311	65.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.101	84.021	27.311	65.143
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.713	51.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.054	83.498
6.01.01.01	Lucro líquido do período	84.021	65.143
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	20.284	16.876
6.01.01.03	Resultado na baixa de ativos permanente	384	60
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	966	-492
6.01.01.05	Provisão para riscos	3.266	5.519
6.01.01.06	Provisão diversas	1.153	-965
6.01.01.07	Enc. financeiros, var. monet. e cambial	-1.827	-617
6.01.01.08	Rendimento de aplicações financeiras	-1.489	-2.798
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-874	772
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.226	0
6.01.01.11	Realização de receitas antecipadas	-222	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência patrimonial	166	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.341	-32.343
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.936	-16.415
6.01.02.02	Estoques	-26.343	-16.418
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-7.899	2.642
6.01.02.04	Juros recebidos	0	-37
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.691	13
6.01.02.06	Outros ativos	-3.094	5.756
6.01.02.07	Fornecedores	-405	-2.463
6.01.02.08	Obrigações fiscais a recolher	35.550	11.678
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	5.194	-5.198
6.01.02.11	Outros passivos	3.336	3.269
6.01.02.12	Juros pagos	-310	-155
6.01.02.13	Imposto de renda e contrib. social pagos	-25.743	-15.015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.444	-20.485
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-39.502	-34.096
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	188	0
6.02.04	Investimentos temporários	7.430	13.611
6.02.09	Aquisição de Investimento	-4.560	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.031	-45.104
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	187.975	101.814
6.03.05	Amortização de financiamentos	-121.932	-87.247
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-52.012	-59.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.300	-14.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.333	39.751
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	89.633	25.317

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093	13	438.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.573	85.269	0	0	438.093	13	438.106
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.347	0	-35.347	0	-35.347
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.335	0	-18.335	0	-18.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.021	0	84.021	0	84.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.021	0	84.021	0	84.021
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3	0	0	-3	1	-2
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-3	0	0	-3	1	-2
5.07	Saldos Finais	334.251	18.573	85.266	30.339	0	468.429	14	468.443

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476	13	412.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	18.362	59.863	0	0	412.476	13	412.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.967	0	-35.967	0	-35.967
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.715	0	-17.715	0	-17.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.143	0	65.143	0	65.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.143	0	65.143	0	65.143
5.07	Saldos Finais	334.251	18.362	59.863	11.461	0	423.937	13	423.950

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	843.203	789.381
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	842.577	787.379
7.01.02	Outras Receitas	1.731	2.494
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.105	-492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-489.481	-491.453
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-398.802	-356.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.569	-129.749
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.069	-4.580
7.02.04	Outros	-3.041	-557
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.722	297.928
7.04	Retenções	-20.284	-16.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.284	-16.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	333.438	281.052
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.454	24.543
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	166	0
7.06.02	Receitas Financeiras	40.040	23.192
7.06.03	Outros	1.248	1.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	374.892	305.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	374.892	305.595
7.08.01	Pessoal	117.634	96.451
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.523	62.530
7.08.01.02	Benefícios	37.338	28.436
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.773	5.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.571	122.710
7.08.02.01	Federais	83.977	85.369
7.08.02.02	Estaduais	30.578	36.457
7.08.02.03	Municipais	1.016	884
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.666	21.291
7.08.03.01	Juros	30.152	17.685
7.08.03.02	Aluguéis	27.420	3.606
7.08.03.03	Outras	94	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.021	65.143
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	18.335	17.715
7.08.04.02	Dividendos	35.347	35.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.339	11.461

## Comentário do Desempenho

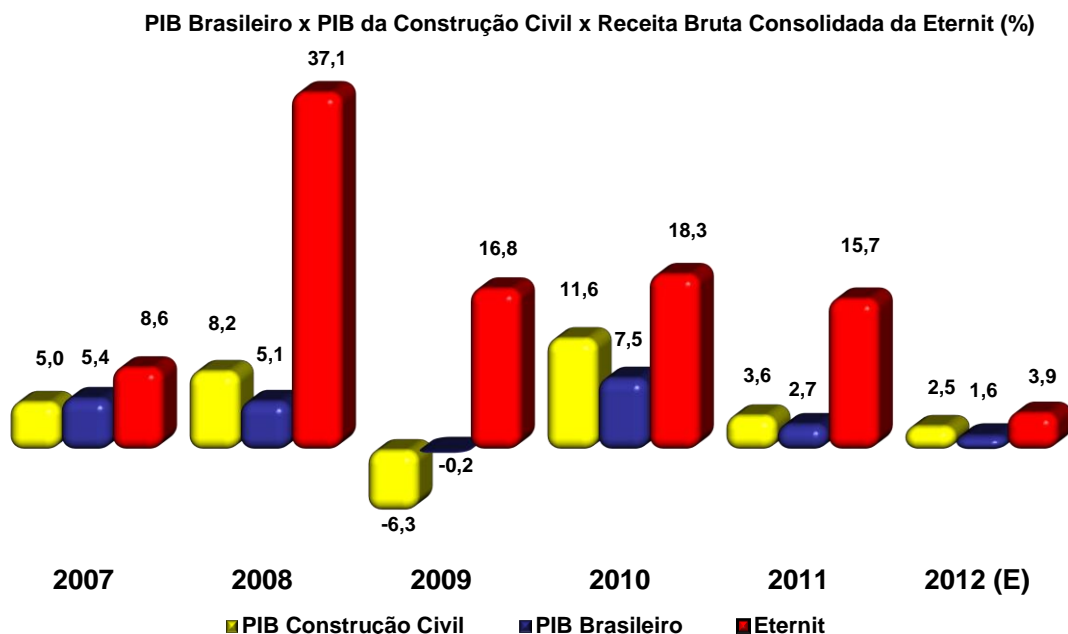
### Conjuntura e Mercado

De acordo com os dados apresentados no Relatório de Inflação, divulgado pelo Banco Central (BACEN), a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 1,6% para 2012, 0,9 p.p. inferior ao que foi projetado em junho de 2012. A nova estimativa do PIB incorpora a perspectiva de baixo crescimento da economia global por um tempo prolongado o que se traduz, em parte, em previsões moderadas de crescimento na economia dos países emergentes, como os da América Latina e Ásia. Neste cenário, a estimativa de crescimento para o PIB da construção civil passa a ser de 2,5% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção até setembro de 2012 apresentaram crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas abaixo da previsão para o ano de 2012, que é de 3,4%. Devido aos resultados acumulados até o mês de setembro, esta projeção de crescimento está sendo reavaliada e deverá ser revista para baixo. As expectativas para o último trimestre de 2012, conforme divulgado pela ABRAMAT, apontam para melhoria do desempenho em função da ampliação e desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos materiais e da aceleração das obras do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), além das perspectivas de melhorias nas linhas de crédito no varejo.

Para estimular as vendas de materiais de construção, o Banco do Brasil (BB), em parceria com a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), anunciou no mês de setembro a nova linha de crédito para a aquisição de material de construção pelas pessoas físicas com taxa de juros reduzida. A contratação dessa linha de crédito é realizada diretamente nas lojas que comercializam os produtos e assim, o lojista pode receber à vista suas vendas e o consumidor pode pagar em até 54 meses.

Segundo a ANAMACO, a Caixa Econômica Federal (CEF) também está otimizando suas ações, além de agilizar as operações do Construcard. A entidade deverá, ainda este ano, rever as operações do Caixa Fácil, com juros mais acessíveis também para facilitar os financiamentos de material de construção. Ainda nesta linha, tem destaque o programa João-de-Barro do Banco Bradesco, o qual vem ganhando espaço entre os correntistas por ser um produto bastante competitivo em termos de taxas e facilidade para obter o crédito.



(E) – Estimado.

Fonte: BACEN. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparado ao período acumulado de janeiro à setembro de 2012 vs. o mesmo período acumulado do ano de 2011, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e MCMV, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, na qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos da CEF e BB para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

A demanda por materiais de construção apresentou baixo desempenho no terceiro trimestre, principalmente, no mês de setembro, segundo os dados da ABRAMAT.

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o terceiro trimestre de 2012, o que levou a Eternit manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi em torno de 80% no fibrocimento e cerca de 60% nas telhas de concreto.

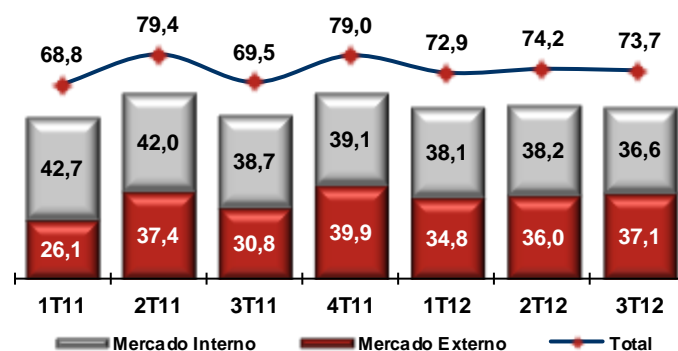
## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 3T12 foi de 73,7 mil toneladas, um aumento de 6,1% quando comparado ao terceiro trimestre de 2011, principalmente, em função da forte demanda no mercado externo.

Nos nove meses de 2012 as vendas foram de 220,8 mil toneladas, um crescimento de 1,5%, praticamente estável quando comparado com os 9M11. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, em função da redução da demanda por materiais de construção.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)\*



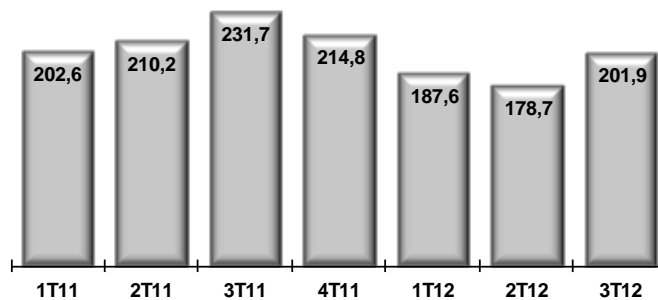
(\*) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 3T12 as vendas *inter-company* representaram 38,5% do volume vendido para o mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, totalizou 201,9 mil toneladas no 3T12, 12,8% abaixo do volume registrado no 3T11, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.

Nos nove meses de 2012, as vendas atingiram 568,2 mil toneladas, 11,9% menor que o volume vendido nos 9M11, face aos aspectos comentados anteriormente.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

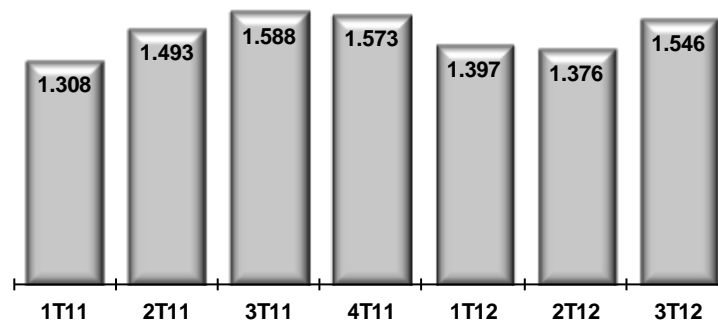


### Telhas de Concreto

No 3T12, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.546 mil metros quadrados, uma retração de 2,7% quando comparado ao mesmo período de 2011, em função da redução da demanda do setor.

Nos 9M12 o volume vendido foi de 4.319 mil metros quadrados, 1,6 % menor em relação aos 9M11, em função do aspecto comentado acima. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



### Outros Produtos

As vendas de outros produtos (caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) representaram 7,8% da receita líquida consolidada no terceiro trimestre de 2012, contra 8,1% do 3T11 em função da desaceleração do setor.

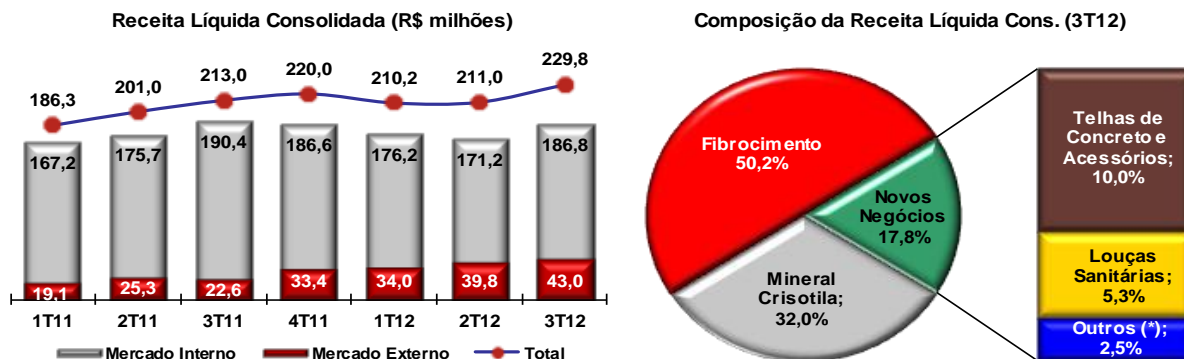
### Receita Líquida Consolidada

A Eternit registrou receita líquida consolidada no 3T12 de R\$ 229,8 milhões, um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2011.

As receitas provenientes no mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 186,8 milhões no 3T12, uma retração de 1,9% decorrente de um menor volume de vendas compensado com aumento de preço em todo o portfólio. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 89,9% frente ao 3T11 em função do aumento de preço em dólar e da valorização cambial positiva.

Nos nove meses de 2012, a receita líquida atingiu R\$ 651,0 milhões, 8,5% maior que os 9M11. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado externo que totalizaram R\$ 116,8 milhões, um crescimento de 74,4% frente ao 9M11, em

função de preço e câmbio. No mesmo período, as vendas para o mercado interno somaram R\$ 534,2 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

O desempenho por linha de produtos apresentou um crescimento de 57,8% na receita com a venda do mineral crisotila na comparação entre 3T12 e 3T11 e somou R\$ 73,5 milhões, em função do aumento de preço para os mercados interno e externo e valorização cambial positiva. A receita com fibrocimento apresentou uma redução de 8,0% no período comparativo e totalizou R\$ 115,2 milhões no 3T12, ocasionada pela redução do volume vendido em função da desaceleração do setor.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) apresentou crescimento de 4,1% frente ao 3T11, totalizando R\$ 18,0 milhões. O grande destaque desta linha são as louças sanitárias, responsáveis por 5,3% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

A receita líquida proveniente de telhas de concreto e acessórios para telhados totalizou R\$ 23,0 milhões, uma retração de 3,4% em relação ao 3T11, em função, principalmente, de um menor volume de vendas de acessórios. A receita líquida de acessórios representou 10,2% da receita da Tégula no 3T12.

**Custos e Despesas**

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 132,0 milhões no 3T12, um aumento de 4,3% em relação ao 3T11, em função da elevação nos custos de extração e produção. Em função do reposicionamento de preços e câmbio favorável, a partir de janeiro de 2012, a margem bruta atingiu 43% no 3T12, contra 41% no 3T11.

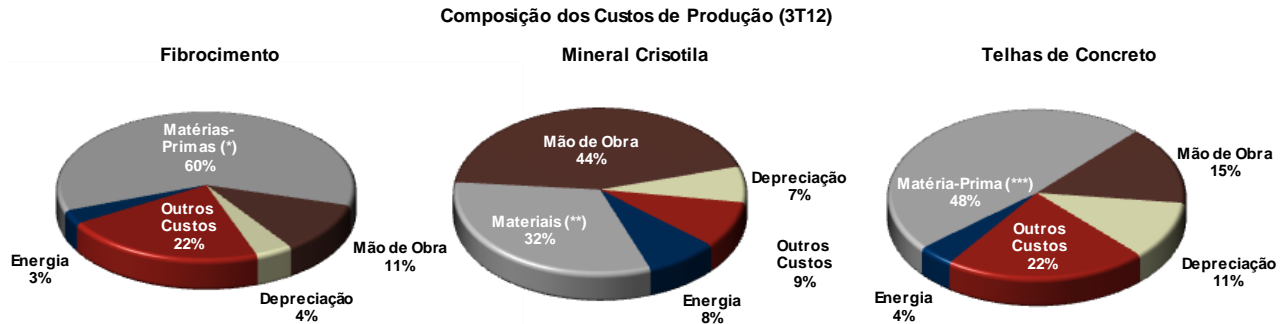
As variações dos custos de produção e de extração são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** Aumento de 12%, principalmente, em função da depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa e reajuste no preço da energia elétrica.

**Fibrocimento:** Acréscimo de 8% em função do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento, celulose reciclada e fibra sintética) e maiores gastos com manutenção no parque industrial.

**Telhas de concreto:** Aumento de 7% decorrente do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento e verniz), maior consumo de embalagens, em função da paletização dos estoques, e maiores custos de depreciação com a semiautomação e automação das fábricas Anápolis (GO) e Atibaia (SP), que proporcionaram redução no custo de mão de obra.

Nos nove meses de 2012, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 367,3 milhões, praticamente, estável em relação ao mesmo período de 2011. Como consequência, a margem bruta evoluiu 5 p.p. em relação aos 9M11 e encerrou os 9M12 com 44%.



(\*) Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (41%) e outros (14%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (56%), areia (29%) e outros (15%).

As despesas operacionais registradas pela Eternit no 3T12 apresentaram um aumento de 19,2%, totalizando R\$ 59,6 milhões em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para:

**Despesas com Vendas:** Acréscimo de 20,1% em função de maiores gastos com comissões em função do aumento de preço e direito de uso do solo (royalties) por conta do acréscimo do faturamento da controlada SAMA.

**Despesas Administrativas:** Elevação de 33,4% decorrente de maiores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila e folha de pagamento por conta de dissídio coletivo e adequação de salário em função de pesquisa de mercado.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** A variação negativa de 116,3% é decorrente, principalmente, do aproveitamento dos créditos extemporâneo de PIS e COFINS referente a períodos anteriores.

No acumulado de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 173,1 milhões, 14,6% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento das despesas com vendas e administrativas comentadas anteriormente.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(30.425)	(25.337)	20,1	(83.283)	(70.732)	17,7
Despesas administrativas	(29.539)	(22.137)	33,4	(87.079)	(70.918)	22,8
Outras (despesas) receitas operacionais	405	(2.490)	(116,3)	(2.737)	(9.458)	(71,1)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.559)</b>	<b>(49.964)</b>	<b>19,2</b>	<b>(173.099)</b>	<b>(151.108)</b>	<b>14,6</b>
<b>% da receita líquida consolidada</b>	<b>25,9%</b>	<b>23,5%</b>		<b>26,6%</b>	<b>25,2%</b>	

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 495 mil no terceiro trimestre de 2012, 52,4% inferior em relação ao 3T11, decorrente de:

**Despesas Financeiras:** Apesar de maiores gastos com juros sobre financiamentos de equipamentos do Grupo Eternit, a variação foi inferior em 27,3% em decorrência de menores despesas com variação cambial referente às operações da controlada SAMA.

**Receitas Financeiras:** Inferior em 29,7% em função de menores receitas com variação cambial da controlada SAMA que foram minimizados por maiores ganhos com aplicações financeiras e liquidação de impostos relacionados ao Programa "Desenvolve" no Estado da Bahia.

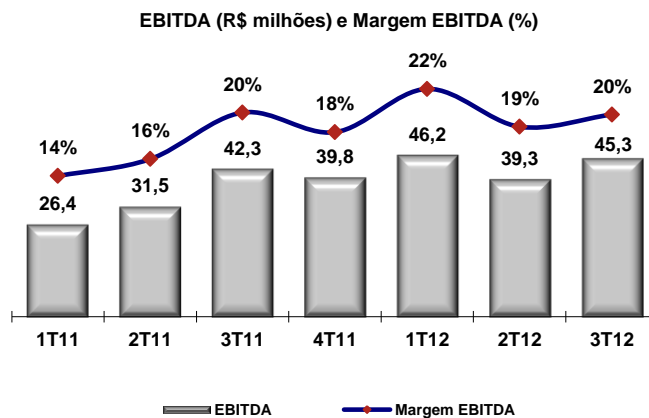
O resultado financeiro líquido dos 9M12 foi positivo em R\$ 5,3 milhões, 4,4% menor em relação aos 9M11, em função dos aspectos comentados acima.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(7.218)	(9.926)	(27,3)	(27.641)	(17.685)	56,3
Receitas financeiras	7.713	10.966	(29,7)	32.897	23.182	41,9
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>495</b>	<b>1.040</b>	<b>(52,4)</b>	<b>5.256</b>	<b>5.497</b>	<b>(4,4)</b>

## EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 38,0 milhões no terceiro trimestre de 2012, um aumento de 4,2% frente ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior, consequência da apreciação do dólar frente ao real. Nos 9M12, o EBIT totalizou R\$ 110,4 milhões contra R\$ 83,4 milhões dos 9M11, uma evolução de 32,4%.

Em função dos aspectos comentados no EBIT, o EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 45,3 milhões no 3T12, 6,9% superior ao registrado no 3T11. Nos primeiros nove meses de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 130,7 milhões, um crescimento de 30,4% contra o registrado nos 9M11, com margem de 20%, uma evolução de 3 pontos percentuais.

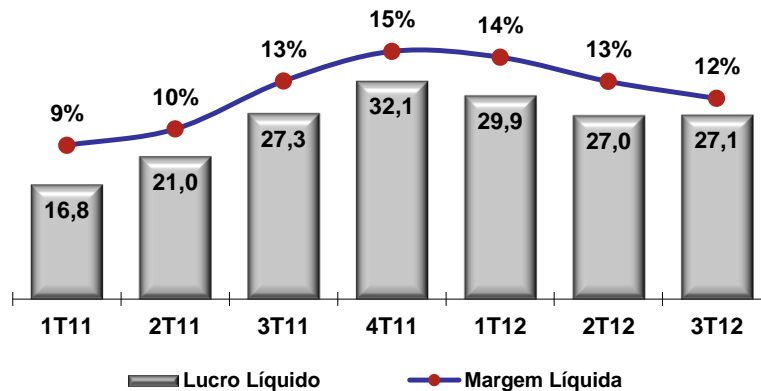


Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Lucro operacional</b>	<b>38.525</b>	<b>37.543</b>	<b>3</b>	<b>115.702</b>	<b>88.900</b>	<b>30</b>
Resultado financeiro líquido	(495)	(1.040)	(52)	(5.256)	(5.497)	(4)
Despesas financeiras	7.218	9.926	(27)	27.641	17.685	56
Receitas financeiras	(7.713)	(10.966)	(30)	(32.897)	(23.182)	42
Depreciação e amortização	7.225	5.821	24	20.284	16.876	20
<b>EBITDA</b>	<b>45.255</b>	<b>42.324</b>	<b>7</b>	<b>130.730</b>	<b>100.279</b>	<b>30</b>

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 27,1 milhões no 3T12, 0,8% menor que o registrado no 3T11, em função, principalmente, de um resultado financeiro menor e das primeiras despesas da Companhia Sulamericana de Cerâmica, da joint-venture entre Eternit e Organizações Corona.

Nos nove meses de 2012, o lucro líquido foi de R\$ 84,0 milhões e margem líquida de 13% contra R\$ 65,1 milhões e margem líquida de 11% nos 9M11.



### Endividamento

A Companhia encerrou o 3T12 com uma dívida líquida positiva em R\$ 2,7 milhões representando 0,02 vezes o EBITDA.

Em setembro de 2012, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 112,9 milhões, principalmente, em função das antecipações dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE), captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,0305 a um custo médio de captação de 3,25% ao ano (taxa PRIME) e financiamento da frota da controlada SAMA com taxas médias de 6,171% e 4,430% ao ano, ambas acrescidas pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). O caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$ 110,3 milhões, sendo que as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 104% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Dívida Bruta	6.470	4.415	112.941	48.444
Caixa e equivalentes de caixa	(43.229)	(47.940)	(110.280)	(68.921)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(36.759)</b>	<b>(43.525)</b>	<b>2.661</b>	<b>(20.477)</b>
EBITDA	22.024	37.033	130.730	140.107
<b>Dívida Líquida / EBITDA x</b>	<b>(1,67)</b>	<b>(1,18)</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,15)</b>

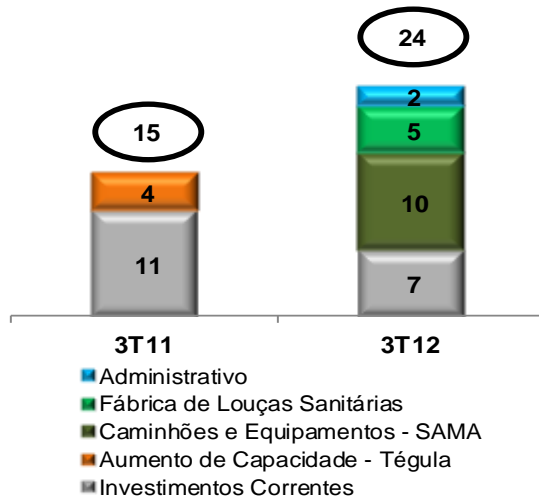
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

### Investimentos

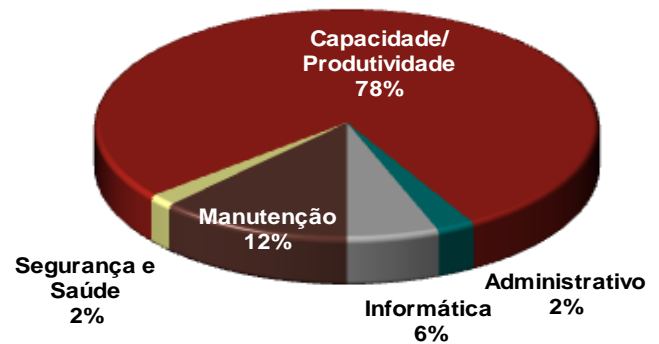
No 3T12 os investimentos da Eternit e de suas controladas foram de R\$ 23,5 milhões destinados, principalmente, à construção da fábrica de louças sanitárias, mediante aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), que será instalada no Estado do Ceará, à aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora SAMA, revertendo parcialmente a terceirização, e à atualização do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 15,3 milhões.

Nos nove meses de 2012, os investimentos totalizaram R\$ 44,1 milhões, sendo R\$ 21,0 milhões para aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora, R\$ 16,9 milhões, principalmente, para manutenção e modernização do parque industrial, R\$ 4,6 milhões referente ao aporte de capital na CSC para construção da fábrica de louças sanitárias e R\$ 1,6 milhão na aquisição de licenças e migração para a nova versão do SAP. Na comparação com o período anterior os investimentos foram na ordem de R\$ 34,1 milhões nos 9M11.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (3T12)



Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia está na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o término das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% (Eternit) e 40% (Grupo Corona).

A previsão de investimentos para o ano de 2012 foi revista de R\$ 136 milhões para cerca de R\$ 107 milhões, sendo R\$ 46 milhões para a manutenção e atualização do parque industrial; R\$ 21 milhões à aquisição de caminhões e equipamentos para a SAMA; R\$ 30 milhões para a fábrica de louças sanitárias e R\$ 10 milhões para novos negócios.

## Mercado de Capitais

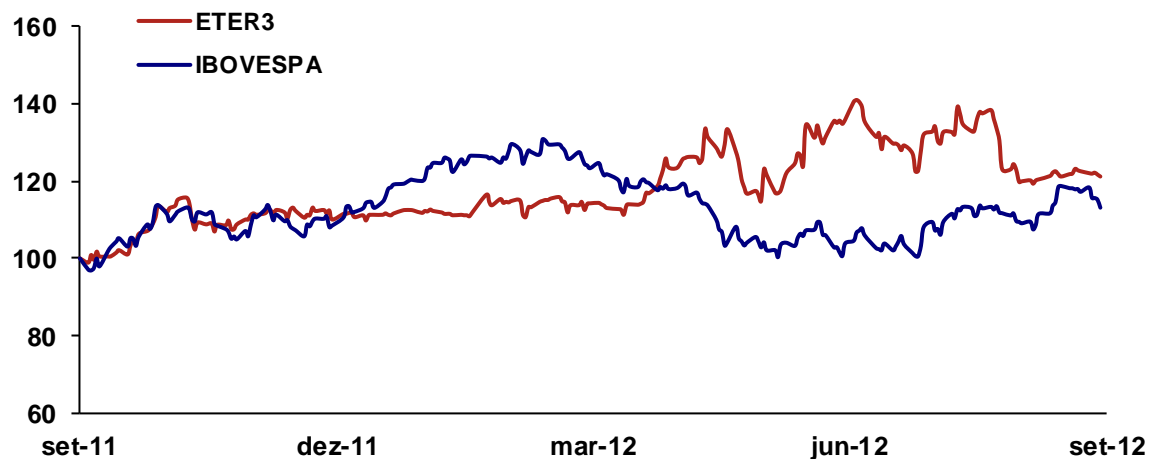
A Eternit tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No terceiro trimestre de 2012, a base acionária da Eternit continuou a apresentar alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,8%, 28,6% para clubes, fundos de investimentos e fundações e 10,6% para os investidores estrangeiros. O volume financeiro médio no trimestre foi de R\$ 1,2 milhão, apresentando um aumento de 91,3% frente aos R\$ 630,3 mil do 3T11.

A cotação de R\$ 9,80 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do terceiro trimestre de 2012 resultou em uma valorização de 18,8% quando comparado ao 3T11. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 59.175 pontos, uma valorização de 11,1% em relação a setembro de 2011. Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 877,1 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,25	8,90	9,24	10,99	9,80
Volume Médio Diário (Qtde)	69.273	87.066	157.484	169.439	117.354
Volume Médio Diário (R\$)	602.030	764.419	1.443.134	1.679.921	1.206.071
ETER3 - Variação trimestral (%)	0	7,9	3,8	18,9	-10,8
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	0	-20,3	-17,3	13,9	18,8
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	0	6,5	13,7	-15,7	8,9
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	0	-17,3	-5,9	-12,9	11,1
Valor de Mercado (R\$ milhões)	738,4	796,6	827,0	983,6	877,1

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, o total de proventos pagos e/ou distribuídos somam R\$ 71,6 milhões, que representa um *dividend yield* de 9,0%.

Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos, a variação positiva foi de 31,8% no período de setembro de 2011 à setembro de 2012.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2010 - 2012)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
<b>2010</b>				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,64</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,3%</b>
<b>2011</b>				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
<b>Total</b>		-	<b>80.523</b>	<b>0,900</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>12,00</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>7,5%</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

### Definição:

*Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

*Payout* = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 54 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

## Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila

**A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.** Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu, em 2008, pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, o plenário do STF revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva.**

Os entraves à exportação do mineral crisotila via Porto de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de mineral crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho da cidade do Guarujá (SP).

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da Lei Federal em pleno vigor e considerou abusiva a ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do mineral crisotila pelo Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011, que ainda permanece pendente de julgamento.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito em conjunto das **ADI 3357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul**, que dispõe sobre a proibição de produção, e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado-membro e da **ADI nº 3937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007**, do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O eminente Ministro Ayres Britto, e presidente do STF, iniciou o julgamento proferindo o seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais enquanto o eminente Ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade das leis estaduais. Após a conclusão do voto do Ministro Marco Aurélio, o presidente do Supremo suspendeu os trabalhos.

Lembramos que o início do julgamento de mérito das ADIs se deu após exaustivos debates com a sociedade brasileira, por meio de audiência pública realizada pelo STF, em 24 e 31 de agosto de 2012, conduzida pelo Ministro Marco Aurélio e que contou com a presença pontual dos também eminentes Ministro Ricardo Lewandowski e Ministra Rosa Weber.

O objetivo da audiência pública foi de envolver a sociedade no debate do uso do amianto crisotila, dada sua importância para o Brasil. Participaram da audiência pública órgãos de governo, médicos e cientistas de várias nacionalidades, técnicos e trabalhadores do setor.

**Portanto, o STF deverá agendar nova data para conclusão do julgamento de mérito das mencionadas ADIs, bem como as demais ADIs sobre o assunto**, o que deverá ocorrer ainda este ano ou início do ano que vem. Mais informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

### Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental às fibras de asbesto.

Na mineração, a avaliação ocupacional não identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos. A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.go.gov.br> – [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br) – [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

### Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não cedendo a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

## Novidades

### Prêmios

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no terceiro trimestre de 2012.

**Melhores Empresas para Você Trabalhar segundo o Guia 2012 da VOCE S/A:** A Eternit, pela 1ª vez, e a SAMA, pela 5ª vez consecutiva, foram eleitas entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”.

O **Serviço Social da Indústria (SESI)** concedeu o **Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho (PSQT) 2012**, para as seguintes unidades do Grupo Eternit:

- **Unidade de São Paulo (SP), categoria grandes empresas:** O programa PLACAR – PLANO DE CARREIRA ficou em 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas Etapa Estadual.
- **Unidade do Rio de Janeiro (RJ):** 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas no Estado com Programa PLACAR e 1º lugar na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável no Estado com o Programa Sistema Integrado de Gestão.
- **Unidade de Simões Filho (BA):** Foi vencedora do Prêmio PSQT com a prática Gestão de Recursos Humanos.
- **Unidade de Anápolis (GO):** A controlada Precon Goiás foi premiada em 2º lugar na categoria Gestão de Pessoas com Programa de Benefícios.
- **Unidade de Goiânia (GO):** A fábrica Goiânia ficou em 2º lugar na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável no Estado de GO com Práticas de Segurança do Trabalho, e em 2º lugar na categoria Inovação no Estado com o projeto DNA.

A **Revista Gestão e RH** elegeu a Eternit como uma das “**150 Melhores em Práticas de Gestão de Recursos PGP**” e como “**Destaque na Dimensão Qualidade de Vida**”, na pesquisa nacional organizada pela revista.

O **Instituto Mineiro de Engenharia (IMEC)** elegeu a Eternit, na categoria material de construção – telha de fibrocimento – com o **Prêmio Destaques da Engenharia Civil**, em sua 10ª edição.



A Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) concedeu, em setembro, o Prêmio ANAMACO 2012 à Eternit na categoria telhas de fibrocimento, além da menção honrosa na categoria grandes clientes do segmento de louças sanitárias.

### Recertificação ISO 9.001, 14.001 e OHSAS 18.001

As unidades da Eternit, Precon e suas filiais comerciais foram recertificadas pela *DNV Veritas* nas normas ISO 9.001 de sistema de gestão da qualidade, ISO 14.001 de sistema de gestão ambiental e OHSAS 18.001 referente à segurança e saúde ocupacional.

### Perspectivas

De acordo com o Relatório de Inflação de setembro de 2012, a perspectiva de crescimento para o PIB em 2012 é de 1,6%. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global e um crescimento moderado das economias emergentes, isto é, um ritmo de atividade ainda reduzido em países da América Latina e Ásia, em parte, devido ao baixo ritmo da economia global.

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) divulgou crescimento de 1,3% nas vendas de materiais de construção até setembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior. Face aos resultados acumulados até o mês de setembro, a estimativa de 3,4% para o ano de 2012 está sendo reavaliada e deverá ser revista para baixo. Ainda assim, conforme relatório divulgado pela ABRAMAT, as perspectivas para a indústria de materiais de construção para o último trimestre de 2012 são positivas.

O Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de lares permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), ou seja, demanda significativa para atender reformas e ampliações se somam as necessidades do setor para suprir um déficit habitacional estimado em 5,5 milhões, em que 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, onde se concentra a construção autogerida.

Para atender a construção autogerida, o Banco do Brasil (BB), em parceria com a ANAMACO, anunciou em setembro a nova linha de crédito para aquisição de material de construção com taxa de juros reduzida e a Caixa Econômica Federal (CEF) também está otimizando suas ações, além de agilizar as operações de sua linha de financiamento – Construcard – para facilitar os financiamentos para material de construção.

Ainda nesta linha, conforme Instrução Normativa nº. 34 publicada em outubro, no Diário Oficial da União, os beneficiários do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a partir de novembro, terão acesso a recursos totais de R\$ 300 milhões para financiar a compra de material de construção para imóveis rurais e urbanos. O financiamento poderá ser usado para construção, reforma ou ampliação de unidade habitacional e instalação de hidrômetro e sistema de aquecimento solar para residências.

Em agosto o Governo Federal lançou o Programa de Investimentos em Logística para rodovias e ferrovias, no qual estão previstas a duplicação dos principais trechos rodoviários do país e a expansão da malha ferroviária brasileira. Os investimentos serão na ordem de R\$ 133 bilhões, sendo R\$ 79,5 bilhões para os próximos 5 anos. A geração de emprego e distribuição de renda em função destas obras, além dos estímulos para aquisição de materiais de construção, comentados acima, impactarão positivamente os negócios da Eternit, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado, principalmente, à construção autogerida.

A Eternit procura desenvolver produtos e soluções voltados às necessidades das construtoras o que poderá representar grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente da distribuição via revendas com seus mais 15 mil pontos espalhados pelo país.

Com relação à Tégula, adquirida em fevereiro de 2010, sua capacidade de produção anual foi aumentada em 60% em 2011 atingindo 10 milhões de metros quadrados. A telha BIG, lançamento recente da Tégula, é uma excelente solução para as obras do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, proporcionando ao mercado um portfólio de produtos que vai do *standard* ao *premium*.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o



Release 3T12

combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a recuperação e/ou manutenção das margens bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do mineral crisotila.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação. A meta da próxima fase, a longo prazo, é consolidar a Eternit como a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, com cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

## Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2012.

### **Teleconferência com Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Quinta-feira, 08 de novembro de 2012.

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t12.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t12.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **08/11/2012** até o dia **14/11/2012**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2710238#**

### **Reunião com Analistas – APIMEC SUL – Porto Alegre / RS**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 13 de novembro de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Embaixador** - Rua Jerônimo Coelho, 354 – Centro – Porto Alegre (RS)

Contato: APIMEC-SUL - Fone: (55-51) 3224-3121

E-mail: [eventos@apimecsul.com.br](mailto:eventos@apimecsul.com.br)

### **Reunião com Analistas – APIMEC NE – Fortaleza / CE**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 28 de novembro de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Blue Tree** – Rua Dr. Atualpa Barbosa de Lima, 500 – Praia de Iracema – Fortaleza (CE)

Contato: APIMEC-NE - Fone: (55-85) 3253-5850

E-mail: [apimecne@apimecne.com.br](mailto:apimecne@apimecne.com.br)

### **Reunião com Analistas – APIMEC NE – Recife / PE**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 29 de novembro de 2012

Horário: 19h00 – Credenciamento

19h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Beach Class** - Av. Boa Viagem, 1906 – Boa Viagem – Recife / PE



Release 3T12

Contato: APIMEC-NE - Fone: (55-85) 3253-5850

E-mail: [apimecne@apimecne.com.br](mailto:apimecne@apimecne.com.br)

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula Dell Agnolo Barhum	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Frederico Gomes Amaral	<a href="mailto:frederico.amaral@eternit.com.br">frederico.amaral@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

## **Notas Explicativas**

### **Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas**

#### **Eternit S.A.**

Trimestre findo em 30 de setembro de 2012  
com o Relatório dos Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2012

#### Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado e do resultado abrangente .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

## Notas Explicativas

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Eternit S.A. e Controladas**  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 26 de outubro de 2011, sem modificações.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

07 de novembro de 2012

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7-S

**Notas Explicativas****Eternit S.A**

Balancos patrimoniais  
30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>					
<b>Circulantes</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>22.582</b>	21.352	<b>89.633</b>	42.333
Investimentos temporários	5	<b>20.647</b>	26.588	<b>20.647</b>	26.588
Contas a receber	6	<b>76.712</b>	72.592	<b>170.616</b>	156.273
Estoques	7	<b>86.665</b>	72.913	<b>136.631</b>	110.483
Impostos a recuperar	8	<b>11.030</b>	5.083	<b>13.868</b>	6.539
Partes relacionadas	10	<b>30.368</b>	22.864	-	-
Demais contas a receber		<b>3.814</b>	2.978	<b>10.297</b>	8.670
Total do ativo circulante		<b>251.818</b>	224.370	<b>441.692</b>	350.886
<b>Não circulantes</b>					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		<b>7.223</b>	5.984	<b>13.955</b>	11.264
Impostos a recuperar	8	<b>21.216</b>	20.957	<b>24.731</b>	23.600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	<b>20.847</b>	22.951	<b>53.492</b>	52.370
Creditos com partes relacionadas	10	<b>15.431</b>	9.314	-	-
Demais contas a receber		<b>421</b>	132	<b>2.375</b>	1.720
Investimentos em controladas	9	<b>194.767</b>	183.487	<b>4.394</b>	-
Outros investimentos		<b>9</b>	8	<b>250</b>	250
Imobilizado	11	<b>119.267</b>	119.873	<b>245.189</b>	225.889
Intangível	12	<b>2.280</b>	2.853	<b>25.302</b>	25.956
Total do ativo não circulante		<b>381.461</b>	365.559	<b>369.688</b>	341.049
<b>Total do ativo</b>		<b>633.279</b>	589.929	<b>811.380</b>	691.935

**Notas Explicativas**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>					
Circulantes					
Fornecedores	13	<b>21.728</b>	20.171	<b>38.390</b>	38.709
Empréstimos e financiamentos	14	<b>408</b>	2.744	<b>85.441</b>	40.553
Provisões e encargos sociais	15	<b>17.490</b>	14.834	<b>33.054</b>	27.861
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		<b>17.820</b>	17.346	<b>17.820</b>	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	<b>1.645</b>	1.645	<b>2.926</b>	2.965
Impostos taxas e contribuições a recolher	16	<b>11.389</b>	10.712	<b>32.482</b>	23.454
Demais contas a pagar		<b>2.645</b>	2.852	<b>13.030</b>	11.697
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>73.125</b>	70.304	<b>223.143</b>	162.585
Não circulantes					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	<b>20.032</b>	19.492	<b>27.375</b>	26.308
Empréstimos e financiamentos	14	<b>6.062</b>	1.671	<b>27.500</b>	7.891
Partes Relacionadas	10	<b>33.923</b>	33.573	-	-
Provisão para Riscos tributarias, cíveis e trabalhistas	20	<b>22.214</b>	20.085	<b>50.111</b>	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>9.494</b>	6.698	<b>10.221</b>	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	13	<b>645</b>	13
Remonte da mina		-	-	<b>2.992</b>	2.773
Outras contas a pagar		-	-	<b>950</b>	602
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>91.725</b>	81.532	<b>119.794</b>	91.244
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital	18	<b>18.747</b>	18.747	<b>18.747</b>	18.747
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros	18	<b>85.266</b>	85.269	<b>85.266</b>	85.269
Lucros acumulados		<b>30.339</b>	-	<b>30.339</b>	-
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora		<b>468.429</b>	438.093	<b>468.429</b>	438.093
Participações não controladores		-	-	<b>14</b>	13
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>468.429</b>	438.093	<b>468.443</b>	438.106
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>633.279</b>	589.929	<b>811.380</b>	691.935

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Demonstrações do resultado e do resultado abrangente  
Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita operacional líquida	22	<b>338.577</b>	345.730	<b>651.057</b>	600.249
Custos dos produtos vendidos	23	<b>(240.812)</b>	(248.916)	<b>(367.346)</b>	(365.738)
Lucro bruto		<b>97.765</b>	96.814	<b>283.711</b>	234.511
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	<b>(40.722)</b>	(38.708)	<b>(83.283)</b>	(70.732)
Gerais e administrativas	23	<b>(41.548)</b>	(32.588)	<b>(87.079)</b>	(70.918)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	<b>(2.368)</b>	(5.156)	<b>(2.737)</b>	(9.458)
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>68.055</b>	44.052	<b>(166)</b>	-
Total das receitas (despesas) operacionais		<b>(16.583)</b>	(32.400)	<b>(173.265)</b>	(151.108)
Despesas financeiras	25	<b>(6.729)</b>	(5.120)	<b>(27.641)</b>	(17.685)
Receitas financeiras	25	<b>9.573</b>	11.258	<b>32.897</b>	23.182
Resultado Financeiro líquido		<b>2.844</b>	6.138	<b>5.256</b>	5.497
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>84.026</b>	70.552	<b>115.702</b>	88.900
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	18	<b>2.086</b>	(2.881)	<b>(32.554)</b>	(22.985)
Diferidos	18	<b>(2.091)</b>	(2.528)	<b>874</b>	(772)
Lucro líquido do período		<b>84.021</b>	65.143	<b>84.022</b>	65.143
Atribuível A:					
Acionistas controladores		<b>84.021</b>	65.143	<b>84.022</b>	65.143
Acionistas não controladores		-	-	<b>(1)</b>	-
Lucro líquido do período		<b>84.021</b>	65.143	<b>84.021</b>	65.143
Lucro líquido por ação - R\$					
Por ação básico	18	<b>0,94</b>	0,73	<b>0,94</b>	0,73
Por ação diluído		<b>0,94</b>	0,73	<b>0,94</b>	0,73

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subvenção para investimentos	Reserva de capital		Legal	Estatutária	Retenção de lucros				
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	334.251	18.513	23	(174)	11.364	15.004	33.495	-	412.476	13	412.489
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	65.143	65.143	-	65.143
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - R\$0,066 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(17.715)	(17.715)	-	(17.715)
Dividendos - R\$0,134 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(35.967)	(35.967)	-	(35.967)
Saldos em 30 de setembro de 2011	334.251	18.513	23	(174)	11.364	15.004	33.495	11.461	423.937	13	423.950
Saldos em 01 de janeiro de 2012	334.251	18.724	23	(174)	16.223	19.863	49.183	-	438.093	13	438.106
Capital a integralizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)	1	(2)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	84.021	84.021	-	84.021
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - R\$0,141 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(18.335)	(18.335)	-	(18.335)
Dividendos - R\$0,259 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(35.347)	(35.347)	-	(35.347)
Saldos em 30 de setembro de 2012	334.251	18.724	23	(174)	16.223	19.863	49.180	30.339	468.429	14	468.443

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		<b>84.021</b>	65.143	<b>84.021</b>	65.143
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>(68.055)</b>	(44.052)	<b>166</b>	-
Depreciação e amortização	11/12	<b>8.897</b>	8.620	<b>20.284</b>	16.876
Resultado na baixa de ativos permanentes		<b>(47)</b>	(73)	<b>384</b>	60
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>324</b>	27	<b>966</b>	(492)
Provisão para riscos	20	<b>2.129</b>	1.488	<b>3.266</b>	5.519
Reversão (provisão) para perdas diversas		<b>427</b>	(592)	<b>1.153</b>	(965)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		<b>1.293</b>	1.759	<b>(1.827)</b>	(617)
Rendimento de aplicações financeiras		<b>(1.489)</b>	(2.798)	<b>(1.489)</b>	(2.798)
Realização de despesas antecipadas		<b>808</b>	(62)	<b>1.226</b>	-
Realização de receitas antecipadas		<b>(222)</b>	1.104	<b>(222)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>2.091</b>	2.528	<b>(874)</b>	772
		<b>30.177</b>	33.092	<b>107.054</b>	83.498
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	<b>(4.268)</b>	(10.869)	<b>(14.936)</b>	(16.415)
Partes relacionadas a receber		<b>61</b>	(270)	<b>-</b>	-
Estoques	7	<b>(13.752)</b>	(6.852)	<b>(26.343)</b>	(16.418)
Impostos a recuperar	8	<b>(5.645)</b>	3.961	<b>(7.899)</b>	2.642
Juros recebidos		<b>-</b>	(37)	<b>-</b>	(37)
Depósitos judiciais		<b>(1.240)</b>	1.058	<b>(2.691)</b>	13
Outros ativos		<b>(1.903)</b>	(6.353)	<b>(3.094)</b>	5.756
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	<b>1.495</b>	(4.710)	<b>(405)</b>	(2.463)
Partes relacionadas a pagar	10	<b>(1.075)</b>	837	<b>-</b>	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>2.628</b>	6.556	<b>35.550</b>	11.678
Provisões e encargos sociais		<b>2.657</b>	(2.944)	<b>5.194</b>	(5.198)
Outros passivos		<b>1.449</b>	1.717	<b>3.336</b>	3.269
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<b>10.584</b>	15.186	<b>95.766</b>	66.325
Juros pagos		<b>(174)</b>	(391)	<b>(310)</b>	(155)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<b>(718)</b>	(2.636)	<b>(25.743)</b>	(15.015)
Dividendos Recebidos		<b>52.808</b>	36.993	<b>-</b>	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		<b>62.500</b>	49.152	<b>69.713</b>	51.155
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Investimentos temporários	5	<b>7.430</b>	13.611	<b>7.430</b>	13.611
Mútuo com empresa ligada a receber	10	<b>(6.226)</b>	-	<b>-</b>	-
Recebimento pela venda de imobilizado		<b>123</b>	-	<b>188</b>	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	<b>(7.793)</b>	(8.022)	<b>(39.502)</b>	(34.096)
Aquisição de investimento		<b>(4.560)</b>	-	<b>(4.560)</b>	-
Caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades de investimento		<b>(11.026)</b>	5.589	<b>(36.444)</b>	(20.485)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimo e financiamentos - terceiros		<b>4.679</b>	2.260	<b>187.975</b>	101.814
Mútuo com empresa ligada	10	<b>(249)</b>	(8.233)	<b>-</b>	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	<b>(2.662)</b>	(377)	<b>(121.932)</b>	(87.247)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	18	<b>(52.012)</b>	(59.671)	<b>(52.012)</b>	(59.671)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<b>(50.244)</b>	(66.021)	<b>14.031</b>	(45.104)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<b>1.230</b>	(11.280)	<b>47.300</b>	(14.434)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	<b>21.352</b>	15.101	<b>42.333</b>	39.751
No fim do período	4	<b>22.582</b>	3.821	<b>89.633</b>	25.317
		<b>1.230</b>	(11.280)	<b>47.300</b>	(14.434)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos valores adicionados

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	461.200	467.532	842.577	787.379
Outras receitas		123	92	1.731	2.494
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(479)	(27)	(1.105)	(492)
<b>Total</b>		<b>460.844</b>	<b>467.597</b>	<b>843.203</b>	<b>789.381</b>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(251.749)	(237.501)	(398.802)	(356.567)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(67.590)	(73.765)	(82.569)	(129.749)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.070)	(4.580)	(5.069)	(4.580)
Outras doações		(750)	(173)	(3.041)	(557)
		<b>(325.159)</b>	<b>(316.019)</b>	<b>(489.481)</b>	<b>(491.453)</b>
Valor adicionado bruto		135.685	151.578	353.722	297.928
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(8.897)	(8.620)	(20.284)	(16.876)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		126.788	142.958	333.438	281.052
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	68.055	44.052	(166)	-
Receitas financeiras	25	9.573	11.258	40.040	23.192
Outras		2.406	1.132	1.414	1.351
		<b>80.034</b>	<b>56.442</b>	<b>41.454</b>	<b>24.543</b>
Valor adicionado total a distribuir		<b>206.822</b>	<b>199.400</b>	<b>374.892</b>	<b>305.595</b>
Distribuição do valor adicionado		<b>206.822</b>	<b>199.400</b>	<b>374.892</b>	<b>305.595</b>
Pessoal:					
Remuneração direta		40.719	38.790	73.523	62.530
Benefícios		19.621	16.495	37.338	28.436
FGTS		3.890	3.779	6.773	5.485
		<b>64.230</b>	<b>59.064</b>	<b>117.634</b>	<b>96.451</b>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		36.759	48.961	83.977	85.369
Estaduais		9.623	17.723	30.578	36.457
Municipais		763	644	1.016	884
		<b>47.145</b>	<b>67.328</b>	<b>115.571</b>	<b>122.710</b>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		6.729	5.120	30.152	17.685
Aluguéis		4.697	2.745	27.514	3.606
		<b>11.426</b>	<b>7.865</b>	<b>57.666</b>	<b>21.291</b>
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	35.347	35.967	35.347	35.967
Juros sobre o capital próprio	18	18.335	17.715	18.335	17.715
Lucros retidos	18	30.339	11.461	30.339	11.461
		<b>84.021</b>	<b>65.143</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 1940, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

Conforme “Fato Relevante” divulgado em Outubro de 2011, a Companhia, em linha com seu plano de expansão e diversificação de suas atividades, iniciou o projeto de instalação de sua 12ª fábrica no Distrito Industrial do Porto de Pecém, Município de Caucaia, Estado do Ceará através de uma “joint venture” entre a Companhia e a Organizações Corona S.A. (“Corona”), multinacional colombiana, um dos maiores produtores de louças sanitárias, com experiência de mais de 130 anos e um parque industrial diversificado de 17 fábricas na Colômbia e 2 nos Estados Unidos.

Sob a denominação de “Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.” a “joint venture” terá a participação acionária de 60% da Companhia e 40% da Corona.

Esta é uma aliança estratégica para desenvolver conjuntamente o negócio de produção e comercialização de louças sanitárias, onde a Corona contribuirá com seu conhecimento de desenvolvimento e produção, e a Companhia com seu conhecimento do mercado, eficiência logística e uma rede de distribuição de mais de 14 mil pontos de vendas.

Esta unidade industrial contará com capacidade inicial de 1.500.000 de peças/ano e investimentos previstos na ordem de R\$97 milhões, para os quais a Companhia utilizará preferencialmente recursos de terceiros. O prazo previsto para conclusão das obras será final do ano de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

O Grupo está constituído da seguinte forma:

- A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos Estados da Bahia, de Goiás, do Paraná e do Rio de Janeiro.
- A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon") possui uma fábrica em Anápolis no Estado de Goiás e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
- A controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda. ("Tégula") possui seis fábricas, instaladas nos Estados da Bahia, de Goiás, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo.
- A controlada Sama S.A. Minerações Associadas ("Sama"), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do mineral crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.
- A controlada Engedis Distribuição Ltda. ("Engedis"), localizada em Minaçu no Estado de Goiás, não possui atividade econômica.
- A controlada Prel Empreendimentos e Participações Ltda. ("Prel"), localizada em São Paulo no Estado de São Paulo, tem como principal objeto social a participação em empresas industriais e comerciais.
- As controladas Wagner Ltda. ("Wagner") e Wagner da Amazônia Ltda. ("Wagner da Amazônia"), localizadas em São Paulo no Estado de São Paulo, não possuem atividade econômica.
- A controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., localizada na cidade de Caucaia no Estado do Ceará, tem como principal objetivo social a importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo estão descritos na nota explicativa nº 26.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias do Grupo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standard Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 12 de março de 2012. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
• IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas	A IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 11 - Acordos em conjunto	A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 - Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A aplicação antecipada é permitida.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
• IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (Revisado em 2011)	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• IAS 28 - (Revisada 2011) Investimentos e Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• Alterações a IAS 19 - Benefícios aos Empregados	Eliminação do enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
• Alterações a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os eventuais impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pelo Grupo.

## 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Taís estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos, os efeitos das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período de revisão.

#### 3.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

##### 3.1.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Não foram identificados indícios de redução do valor recuperável do ágio.

Controlada:	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Sama	16.559	16.559
Tégula	3.436	3.436
	<u>19.995</u>	<u>19.995</u>

##### 3.1.2 Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada período de relatório.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

#### 3.1 Principais fontes de incertezas nas estimativas--Continuação

##### 3.1.3 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

##### 3.1.4 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração do Grupo acredita que essas provisões para riscos estão corretamente apresentadas nas informações intermediárias.

##### 3.1.5 Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldos de caixa e bancos	2.447	2.011	3.750	5.243
Fundos de investimento	20.135	19.341	85.883	37.090
Total	22.582	21.352	89.633	42.333

Em 30 de setembro de 2012, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (104% em 31 de dezembro de 2011), tendo em sua carteira basicamente referenciado - CDI e Renda Fixa. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### 5. Investimentos temporários (aplicações financeiras)

Em 30 de setembro de 2012, os investimentos temporários totalizaram R\$ 20.647 (R\$ 26.588 em 31 de dezembro de 2011). Os investimentos temporários têm como objetivo principal financiar os investimentos em ativos imobilizados ou em futuros investimentos da Companhia e foram aplicados em fundos de investimentos remunerados no período por taxas médias de 104% da variação do CDI (104% em 31 de dezembro de 2011).

#### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes	80.208	77.501	179.167	168.259
( - ) Ajuste a valor presente	(340)	(2.077)	(1.115)	(5.516)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.156)	(2.832)	(7.436)	(6.470)
Total	76.712	72.592	170.616	156.273

As despesas com a provisão para crédito de liquidação duvidosa são contabilizados no grupo de "despesas com vendas".

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Contas a receber--Continuação

#### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
A vencer	75.374	72.926	163.153	153.369
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.517	745	7.574	5.926
Entre 30 e 60 dias	75	163	263	350
Acima de 60 dias	3.242	3.667	8.177	8.614
	<b>80.208</b>	<b>77.501</b>	<b>179.167</b>	<b>168.259</b>

#### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(2.832)	(2.217)	(6.470)	(6.383)
Adição	(480)	(884)	(1.229)	(1.083)
Reversão	-	8	54	(57)
Baixa	156	261	209	1.053
Total	<b>(3.156)</b>	<b>(2.832)</b>	<b>(7.436)</b>	<b>(6.470)</b>

Não há concentração de vendas sendo que as participações individuais nas contas a receber de clientes, representam no máximo 6% no contas a receber em 30 de setembro de 2012 na controladora (1,5% em 31 de dezembro de 2011).

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Produtos acabados	45.709	35.368	73.775	53.280
Produtos semi-acabados	-	-	1.631	1.553
Revenda	20.016	18.128	25.709	23.423
Matérias-primas	17.310	16.445	17.599	15.698
Materiais auxiliares	3.630	2.972	19.135	17.268
( - ) Provisão para perdas *	-	-	(1.218)	(739)
	<b>86.665</b>	<b>72.913</b>	<b>136.631</b>	<b>110.483</b>

(\*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" nas demonstrações do resultado.

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica "Custo dos produtos e das mercadorias vendidas" conforme divulgado na nota explicativa nº 23.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Circulante:				
ICMS	1.134	1.486	2.011	1.972
IRRF	352	432	708	603
IRPJ	3.119	1.211	3.887	1.681
CSLL	2.422	92	2.616	248
IR s/ juros capital próprio	1.748	373	1.748	373
Fundo - FOMENTAR – ICMS (*)	1.360	1.080	1.360	1.092
COFINS e outros	895	409	1.538	570
	<b>11.030</b>	<b>5.083</b>	<b>13.868</b>	<b>6.539</b>
Não circulante:				
ICMS	840	1.145	4.355	3.786
IRRF	12.979	12.606	12.979	12.608
IRPJ	7.334	7.206	7.334	7.206
Outros	63	-	63	-
	<b>21.216</b>	<b>20.957</b>	<b>24.731</b>	<b>23.600</b>

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Controladas	Controladora	
	Participação e capital votante detidos - %	
	30/09/12	31/12/11
Precon	99,99	99,99
Prel	99,99	99,99
Sama	99,99	99,99
Tégula	99,99	99,99
Wagner	99,85	99,85
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") (*)	60,00	-

(\*) Controlada em conjunto.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 9 Investimentos--Continuação

Resumo das principais informações das controladas:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do minério de amianto crisotila
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Tégula	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Companhia Sul Americana	Porto de Pecém/CE	A controlada Sociedade Anônima Companhia Sulamericana de Cerâmica localizada na cidade de Caucaia , Estado do Ceará tem como principal objetivo social importação, industrialização , comercialização exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

A movimentação dos investimentos, apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

	Controladora						Total
	Precon	Prel	Sama	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	15.694	7.866	85.557	-	53.752	4.059	166.928
Ágio/Goodwill	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 31 de dezembro de 2011	15.694	7.866	102.116	-	53.752	4.059	183.487
Dividendos	(5.025)	(1.194)	(48.630)	-	-	(92)	(54.941)
Juros sobre o capital próprio	(479)	-	(3.903)	-	(2.008)	-	(6.390)
Equivalência patrimonial	6.612	1.172	57.107	(166)	3.245	81	68.051
Constituição de empresa	-	-	-	4.560	-	-	4.560
Em 30 de setembro de 2012	<b>16.802</b>	<b>7.844</b>	<b>106.690</b>	<b>4.394</b>	<b>54.989</b>	<b>4.048</b>	<b>194.767</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas

### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Saldos:		
Ativo circulante-		
Contas a receber: (i)		
Precon	1.096	1.925
Prel	1	-
Sama	766	-
Tégula	91	7
Wagner	18	-
	<b>1.972</b>	<b>1.932</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
Sama	17.151	13.922
Prel	551	1.174
Precon	5.332	2.180
Tégula	5.362	3.656
	<b>28.496</b>	<b>20.932</b>
	<b>30.368</b>	<b>22.864</b>
Ativo não circulante (mútuo - Tégula): (ii)	<b>15.431</b>	9.314
Passivo não Circulante		
Passivos com partes relacionadas:		
Fornecedores – (i)		
Sama	6.980	8.108
Outras contas a pagar – Prel	78	25
Sama	26.865	25.440
Total	<b>33.923</b>	<b>33.573</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
Transações:		
Vendas:		
Precon	<b>8.640</b>	11.617
Tégula	<b>153</b>	136
Total	<b>8.793</b>	11.753
Compras – Sama	<b>56.733</b>	60.669
Compras – Precon	-	-
Descontos obtidos -- Sama	<b>122</b>	3.033
Despesas administrativas - Prel	<b>465</b>	210
Total	<b>57.320</b>	63.912
Juros sobre mútuo:		
Despesa – Sama	<b>1.673</b>	2.003
Despesa – Prel	-	136
Total	<b>1.673</b>	2.139
Receitas:		
Juros sobre mútuo -- Tégula	<b>726</b>	141
Juros sobre capital próprio:		
Sama	<b>3.903</b>	3.798
Prel	-	327
Precon	<b>479</b>	501
Wagner	-	25
Tégula	<b>2.008</b>	2.299
Total	<b>7.116</b>	7.091

(i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e produtos acabados, eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia conforme CPC 26.

(ii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incide os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldo e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas nos mesmos prazos e condições acordadas entre as partes.

Todas as transações entre partes relacionadas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Salários e honorários	2.466	1.792	3.025	2.327
Participação nos lucros	2.154	2.099	2.820	2.790
Gratificação	886	2.622	1.037	3.453
	<b>5.506</b>	6.513	<b>6.882</b>	8.570

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

Foram adquiridas pela Diretoria, no trimestre findo em 30 de setembro 2012, 1.443.715 ações - ETER3 (1.454.277 ações - ETER3 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

**Notas Explicativas**

**Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado**

Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	701	31.805	89.797	12.772	76.780	3.498	3.950	3.223	6.726	229.252
Adições	-	-	437	-	-	-	-	-	7.352	7.789
Baixas	-	-	(14)	-	(35)	(264)	(7)	(23)	-	(343)
Transferências	-	29	883	78	60	177	182	53	(1.462)	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	701	31.834	91.103	12.850	76.805	3.411	4.125	3.253	12.616	236.698
<b>Depreciação</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(17.928)	(42.380)	(7.574)	(34.815)	(2.391)	(1.985)	(2.306)	-	(109.379)
Adições	-	(526)	(1.871)	(796)	(4.400)	(257)	(242)	(226)	-	(8.320)
Baixas	-	-	14	-	35	195	5	17	-	266
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	(18.454)	(44.237)	(8.370)	(39.180)	(2.453)	(2.222)	(2.515)	-	(117.431)
<b>Valor residual</b>										
Em 31 de dezembro de 2011	701	13.877	47.417	5.198	41.965	1.107	1.965	917	6.726	119.873
Em 30 de setembro de 2012	701	13.380	46.866	4.480	37.625	958	1.903	738	12.616	119.267

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado--Continuação**

Custo	Consolidado										Imobilizações em andamento	Total		
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática			Remonte da mina	Recursos minerais
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	4.084	78.077	171.193	16.360	25.597	203.317	13.086	4.105	12.554	7.045	1.847	13.387	9.406	560.058
Adições	-	782	2.049	-	206	525	408	-	561	119	-	-	34.516	39.167
Baixas	-	(9)	(735)	-	(32)	(109)	(279)	(47)	(61)	(107)	-	-	(1)	(1.380)
Transferências	-	961	2.030	8.186	183	2.165	11.647	222	899	243	-	-	(26.536)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	4.084	79.811	174.537	24.546	25.954	205.898	24.862	4.280	13.953	7.300	1.847	13.387	17.386	597.845
<b>Depreciação</b>														
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	-	(44.466)	(97.460)	(13.276)	(15.120)	(137.155)	(8.809)	(3.820)	(6.343)	(5.326)	(211)	(2.183)	-	(334.169)
Adições	-	(1.212)	(3.746)	(1.117)	(1.941)	(7.817)	(1.446)	(91)	(908)	(458)	(40)	(522)	-	(19.298)
Baixas	-	9	264	-	31	106	210	47	46	99	-	-	-	812
Transferências	-	(141)	41	-	140	-	-	-	(42)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	-	(45.809)	(100.901)	(14.393)	(16.890)	(144.866)	(10.045)	(3.864)	(7.247)	(5.685)	(251)	(2.705)	-	(352.657)
<b>Valor residual</b>														
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	4.084	33.611	73.733	3.084	10.477	66.162	4.277	285	6.211	1.719	1.636	11.204	9.406	225.889
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	4.084	34.002	73.636	10.153	9.064	61.032	14.817	416	6.706	1.615	1.596	10.682	17.386	245.189

Em razão de processos judiciais, a controlada Sama ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado no valor residual de R\$1.045.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 12. Intangível

	Controladora		
	Softwares	Outros	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.770	11	6.781
Adições	-	4	4
Baixas	(21)	-	(21)
Transferências	4	(4)	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>6.753</b>	<b>11</b>	<b>6.764</b>
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(3.928)	-	(3.928)
Adições	(577)	-	(577)
Baixas	21	-	21
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>(4.484)</b>	<b>-</b>	<b>(4.484)</b>
<u>Valor residual</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.842	11	2.853
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>2.269</b>	<b>11</b>	<b>2.280</b>

### Intangível

	Consolidado					
	Softwares	Outros	Ágio	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Total
<u>Custo</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.722	90	19.995	1.156	-	32.963
Adições	37	-	-	-	298	335
Baixas	(22)	-	-	-	-	(22)
Transferências	313	(15)	-	-	(298)	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>12.050</b>	<b>75</b>	<b>19.995</b>	<b>1.156</b>	<b>-</b>	<b>32.276</b>
<u>Amortização</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(7.006)	(1)	-	-	-	(7.007)
Adições	(986)	-	-	-	-	(986)
Baixas	19	-	-	-	-	19
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>(7.973)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.974)</b>
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 31 de dezembro 2011	4.716	89	19.995	1.156	-	25.956
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>4.077</b>	<b>74</b>	<b>19.995</b>	<b>1.156</b>	<b>-</b>	<b>25.302</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Mercado Interno	15.958	17.590	32.393	36.072
( - ) Ajuste a valor presente	(86)	(148)	(113)	(211)
Mercado Externo	5.856	2.729	6.110	2.848
<b>Total</b>	<b>21.728</b>	<b>20.171</b>	<b>38.390</b>	<b>38.709</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a)	408	2.744	6.499	4.199
ACE (b)	-	-	33.876	36.354
ACC (c)	-	-	45.066	-
	<b>408</b>	<b>2.744</b>	<b>85.441</b>	<b>40.553</b>
Não circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a)	6.062	1.671	27.500	7.891
<b>Total</b>	<b>6.469</b>	<b>4.415</b>	<b>112.942</b>	<b>48.444</b>
Fluxo de pagamento:				
2013	3.451	1.353	9.463	2.978
2014	2.569	272	11.098	1.936
2015	31	36	6.057	1.999
2016	11	10	882	978
<b>Total</b>	<b>6.062</b>	<b>1.671</b>	<b>27.500</b>	<b>7.891</b>

- (a) i) Empréstimos e financiamentos – no início de 2012 , a controlada Tégula captou recursos no valor de R\$ 11.751 com taxa de juros de 109% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento em 24 meses (janeiro de 2014).ii) A controlada SAMA captou financiamento junto ao BNDES/Finame para aquisição de veículos (caminhões) com taxa média de 6,171% e 4,430%.a.a acrescido da TJLP.
- (b) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE - Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada Sama, captados em dólares Norte Americanos a taxa cambial média de R\$2,0305 e atualizados pela taxa corrente de 30 de setembro de 2012. A taxa de captação - PRIME média de 3,25% ao ano, sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias. A Companhia é avalista de parte das operações.
- (c) Adiantamento de Contrato de Cambio – ACC - Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada Sama. A taxa de captação - PRIME média é de 3,25% ao ano e os adiantamentos foram captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$ 2,0305 e atualizados pela taxa de R\$ 2,0305 em 30 de setembro de 2012, vencíveis em até 360 dias. A captação decorrente da expectativa do aumento das exportações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 15. Provisões e encargos sociais

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	
13º salário	-	6.684	(3.147)	<b>3.537</b>
Férias	6.231	11.352	(11.474)	<b>6.109</b>
Participação nos lucros e resultados (a)	6.004	9.352	(13.356)	<b>2.000</b>
FGTS	449	6.627	(6.757)	<b>319</b>
INSS	1.303	23.751	(23.217)	<b>1.837</b>
Salários	-	42.037	(42.037)	-
Previdência privada (b)	900	7.354	(4.500)	<b>3.754</b>
Contribuição Sindical	(53)	214	(227)	<b>(66)</b>
<b>Total</b>	<b>14.834</b>	<b>107.371</b>	<b>(104.715)</b>	<b>17.490</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	
13º salário	-	9.975	(3.488)	<b>6.487</b>
Férias	11.403	16.088	(16.104)	<b>11.387</b>
Participação nos lucros e resultados (a)	11.694	16.734	(20.805)	<b>7.623</b>
FGTS	2.680	9.742	(11.851)	<b>572</b>
INSS	827	36.103	(33.780)	<b>3.149</b>
Salários	-	58.892	(58.889)	-
Previdência privada (b)	1.254	9.570	(6.930)	<b>3.894</b>
Contribuição sindical	3	443	(507)	<b>(61)</b>
<b>Total</b>	<b>27.861</b>	<b>157.547</b>	<b>(152.354)</b>	<b>33.054</b>

#### (a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	<b>Participação nos lucros e resultados</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
Controladora	<b>5.511</b>	11.258
Consolidado	<b>11.145</b>	23.182

#### (b) Previdência privada

O Grupo oferece plano de previdência privada para os funcionários, administrado por uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sem vínculo com o Grupo. O plano é denominado Plano Gerador de Benefício Livre -

## **Notas Explicativas**

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PGBL, com característica de contribuição definida.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
IRPJ	-	-	11.207	4.232
CSLL	-	-	2.692	592
Demais tributos				
ICMS	5.893	5.327	8.646	8.792
IPI	1.971	2.201	2.197	2.457
COFINS	2.036	2.058	3.713	3.755
PIS	367	442	732	810
IRRF	984	579	1.561	1.336
CFEM	-	-	1.426	1.169
Outros	138	105	308	311
Total	<b>11.389</b>	10.712	<b>32.482</b>	23.454
Não circulante:				
ICMS (*)	<b>9.494</b>	6.698	<b>10.221</b>	6.812

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon.

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados, as premissas e os cálculos são revisados e realizados em bases anuais.

#### a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios

	<u>30/09/12</u>
Taxa anual de juro atuarial real	5,6%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	1,0%
Taxa anual de inflação projetada	5,2%
Tábua de mortalidade geral	GAM83

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados--Continuação**b) Avaliação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Número de participantes	<b>325</b>	325	<b>542</b>	542
Valor presente das obrigações no início do período	<b>21.500</b>	21.374	<b>30.457</b>	30.800
Juros sobre a obrigação atuarial	<b>1.862</b>	2.328	<b>2.693</b>	3.305
Gastos realizados no período	<b>(1.593)</b>	(2.202)	<b>(2.554)</b>	(3.648)
Valor presente das obrigações no fim do período	<b>21.769</b>	21.500	<b>30.596</b>	30.457

c) Amortização dos ganhos atuariais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Perdas atuariais não reconhecidas	<b>879</b>	879	<b>1914</b>	1914
Corredor - 10% do valor presente das obrigações	<b>2.176</b>	2.150	<b>3.059</b>	3.046

d) Conciliação contábil do passivo

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Saldo contábil no início do período	<b>21.137</b>	20.931	<b>29.273</b>	29.405
Gastos realizados no período	<b>(1.593)</b>	(2.202)	<b>(2.554)</b>	(3.648)
Complemento de provisão e juros no período	<b>2.133</b>	2.408	<b>3.582</b>	3.516
Total	<b>21.677</b>	21.137	<b>30.301</b>	29.273
Circulante	<b>1.645</b>	1.645	<b>2.926</b>	2.965
Não circulante	<b>20.032</b>	19.492	<b>27.375</b>	26.308
Total	<b>21.677</b>	21.137	<b>30.301</b>	29.273

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$334.251, estava representado por 89.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/09/12		31/12/2011	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	6.252	54.416.656	6.302	54.816.669
Pessoas jurídicas	99	1.897.324	126	24.164.645
Pessoas residentes no exterior	93	9.523.936	73	6.399.123
Clubes, fundos e fundações	164	23.632.718	132	4.090.197
Subtotal	6.608	89.470.634	6.633	89.470.634
Ações em tesouraria		29.366	-	29.366
Total	6.608	89.500.000	6.633	89.500.000

Foi autorizado em 25 de abril de 2012 o aumento seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão das ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

### b) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido da constituição das reservas legal de 5% e estatutária 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. Adicionalmente, o lucro remanescente das reservas de lucros será totalmente distribuído aos acionistas.

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços anuais, semestrais ou intermediários.

Os dividendos propostos para o trimestre findo em 30 de setembro 2012 foram os seguintes:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Dividendos--Continuação

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 25 de abril de 2012	17/05/12	11.989	0,134
RCA (*) de 08 de agosto de 2012	29/08/12	11.189	0,125
RCA (*) de 24 de outubro de 2012	14/11/12	12.169	0,136

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

#### c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio propostos para trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram:

Evento	Início de pagamento	Valor Total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 25 de abril de 2012	17/05/12	5.905	0,066
RCA (*) de 08 de agosto de 2012	29/08/12	6.710	0,075
RCA (*) de 24 de outubro de 2012	14/11/12	5.726	0,064

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

#### d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$288 (R\$261 em 31 de dezembro de 2011).

Em 18 de junho de 2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração um programa para possíveis aquisições de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, até o montante de 2.000.000 ações. As possíveis aquisições poderão ser realizadas até 18 de junho de 2013.

#### e) Demonstração do resultado abrangente

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração do resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Resultado por ação

Em conformidade com a norma IAS 33 (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 41 - Lucro por Ação), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

#### *Controladora*

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Numerador básico e diluído- Lucro líquido do trimestre atribuível aos proprietários da Companhia	<b>84.021</b>	65.143
Média ponderada das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<b>89.470</b>	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<b>0,94</b>	0,73

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>84.026</b>	70.552	<b>115.702</b>	88.900
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>(28.569)</b>	(23.988)	<b>(39.313)</b>	(30.226)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>23.149</b>	14.978	<b>56</b>	-
Juros sobre o capital próprio	<b>6.234</b>	6.023	<b>6.234</b>	6.023
Bônus e gratificação a administradores	<b>(302)</b>	(471)	<b>(370)</b>	(1.959)
Doações e brindes	<b>(195)</b>	(63)	<b>(1.043)</b>	(335)
Tributos e multas indedutíveis	<b>(20)</b>	(24)	<b>(82)</b>	(56)
Outras (adições) exclusões, líquidas	<b>290</b>	(1.864)	<b>2.838</b>	2.796
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>(5)</b>	(5.409)	<b>(31.680)</b>	(23.757)
Taxa Efetiva	<b>0%</b>	7,7%	<b>27,4%</b>	26,7%

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição do ativo fiscal diferido

Os créditos fiscais diferidos, apresentados no ativo não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	5.467	6.662	20.236	15.398
Benefícios futuros a ex-empregados	5.980	5.796	7.043	8.286
Provisão para riscos	7.553	6.829	13.569	15.156
Lucros não realizados nos estoques	-	-	1.392	2.344
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	5.805	1.898
Provisão para participação nos lucros e resultados	680	1.090	2.108	2.537
Provisão para perda do imobilizado	1.815	1.962	1.815	1.962
Outras provisões	(645)	612	1.524	4.789
<b>Total</b>	<b>20.847</b>	<b>22.951</b>	<b>53.492</b>	<b>52.370</b>

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários*

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
2012	589	2.362	2.710	2.746
2013	1.638	1.638	3.049	2.223
2014	1.340	1.852	2.993	2.482
2015 a 2021	1.900	810	11.484	7.947
<b>Total</b>	<b>5.467</b>	<b>6.662</b>	<b>20.236</b>	<b>15.398</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição do ativo fiscal diferido--Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de setembro 2012, tinha prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$42.945 e base negativa de contribuição social de R\$38.179, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de setembro 2012, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
2012	5.917	4.994	9.396	9.471
2013	577	1.614	690	2.297
2014	831	1.582	922	2.271
2015 a 2021	8.054	8.099	22.248	22.933
Total	15.380	16.289	33.256	36.972

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 30 de setembro 2012, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do ativo fiscal diferido--Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### ii. Diferenças temporárias--Continuação

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## 20. Provisão para riscos tributárias, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontra em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para riscos foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos do Grupo.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Processos trabalhistas	15.613	13.997	24.433	21.912
Processos cíveis e tributários	6.601	6.088	25.678	24.933
Provisão para contingências	22.214	20.085	50.111	46.845

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Provisão para riscos tributárias, cíveis e trabalhistas--Continuação

As movimentações na provisão para riscos são apresentadas a seguir:

	Controladora			30/09/12
	31/12/11	Adições	Reversões	
Provisão Trabalhistas	13.997	1.616	-	15.613
Provisão Cíveis e Tributários	6.088	513	-	6.601
Provisão para contingências	20.085	2.129	-	22.214

	Consolidado			30/09/12
	31/12/11	Adições	Reversões	
Provisão Trabalhistas	21.912	2.556	(35)	24.933
Provisão Cíveis e Tributários	24.933	745	-	25.678
Provisão para contingências	46.845	3.301	(35)	50.111

O Grupo efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

A provisão para riscos trabalhistas refere-se a ações indenizatórias, acidente de trabalho e reclamações trabalhistas, consideradas pelos consultores jurídicos como perda provável.

Em 30 de setembro 2012, o Grupo mantinha em andamento ações cíveis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal do Estado da Bahia, na Comarca de Vitória da Conquista, cujas avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas como possíveis. Também possuía ação popular na Comarca de Poções que está relacionada às ações civis públicas mencionadas.

O Grupo mantinha em andamento uma ação civil pública consumerista no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado de Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contêm mineral crisotila naqueles Estados. A ação proposta pelo Ministério Público do Rio de Janeiro foi julgada improcedente. A ação no Estado de Pernambuco foi julgada procedente. Ambas aguardam julgamento dos recursos.

Na mesma data, o Grupo mantinha em andamento uma Ação de Improbidade Administrativa em que se discutiam questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.

Também possuía uma Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra para a controlada Sama.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Provisão para riscos tributárias, cíveis e trabalhistas--Continuação

Adicionalmente, em 30 de setembro 2012, existiam outras reclamações trabalhistas, processos cíveis, tributários e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos do Grupo classificam a possibilidade de perda como possível, no montante de R\$ 7.606; portanto, não foi registrada nenhuma provisão para essas reclamações trabalhistas, processos cíveis, tributários e administrativos.

### 21. Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelo Grupo e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/2012	30/09/2011
Contribuições Efetuadas no trimestre findo em:	<b>2.245</b>	2.186	<b>2.782</b>	3.712

### 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita bruta de vendas	<b>461.200</b>	467.532	<b>842.577</b>	787.378
Descontos e abatimentos incondicionais	<b>(2.551)</b>	(2.901)	<b>(2.596)</b>	(2.994)
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(120.072)</b>	(118.901)	<b>(188.924)</b>	(184.135)
Receita operacional líquida	<b>338.577</b>	345.730	<b>651.057</b>	600.249

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Informações sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	<b>240.898</b>	249.081	<b>367.572</b>	35.981
( - ) Ajuste a valor presente	<b>(86)</b>	(165)	<b>(113)</b>	(243)
Despesas com vendas	<b>40.722</b>	38.708	<b>83.284</b>	70.732
Despesas Adm + Despesas Técnicas	<b>35.883</b>	32.588	<b>75.547</b>	75.548
	<b>317.504</b>	320.212	<b>526.290</b>	507.388
Matéria-prima consumida	<b>166.057</b>	164.663	<b>251.935</b>	238.812
Despesas com pessoal e encargos	<b>64.736</b>	69.389	<b>104.957</b>	114.761
Materiais, energia elétrica e serviços	<b>26.537</b>	22.073	<b>36.320</b>	34.791
Despesas de vendas variáveis	<b>9.659</b>	11.858	<b>27.998</b>	25.183
Depreciação e amortização	<b>8.102</b>	8.620	<b>13.348</b>	16.877
Serviços de terceiros	<b>9.092</b>	8.634	<b>34.885</b>	18.289
Comissões sobre vendas	<b>6.854</b>	6.127	<b>13.760</b>	12.105
Contribuição para entidades de classe	<b>1.350</b>	891	<b>1.418</b>	1.000
Propaganda e publicidade	<b>5.961</b>	6.241	<b>7.170</b>	6.347
Impostos e taxas	<b>2.072</b>	767	<b>1.938</b>	619
Outras	<b>17.084</b>	20.949	<b>32.561</b>	38.604
	<b>317.504</b>	320.212	<b>526.290</b>	507.388

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	123	92	177	844
Receitas Eventuais	1.853	1.248	2.878	2.435
Dividendos e Juros s/ capital próprio prescritos	-	-	5	-
Outras Vendas	-	-	543	149
Alugueis	-	2	1.604	1.301
Lucro da Exploração -Sudene (a)	641	-	640	-
	<b>2.617</b>	1.342	<b>5.847</b>	4.729
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos (contingências)	(782)	(3.710)	(782)	(8.469)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(1.380)	(1.744)	(2.827)	(2.477)
Impostos sobre outras vendas	(119)	(98)	(581)	(688)
Garantia de qualidade	(392)	(424)	(575)	(532)
Substituição de produto avariado	(146)	(143)	(146)	(152)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(862)	(564)	(1.066)	(619)
Custo da baixa do imobilizado	(88)	(20)	(343)	(59)
Outras	(1.216)	205	(2.264)	(1.191)
	<b>(4.985)</b>	(6.498)	<b>(8.584)</b>	(14.187)
Total	<b>(2.368)</b>	(5.156)	<b>(2.737)</b>	(9.458)

- (a) A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, tem como objetivo incentivar as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE através da implementação, diversificação, modernização e ampliação das linhas de produção .

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receitas Financeiras:				
Rendimentos Aplicação Financeiras	<b>3.098</b>	3.960	<b>6.085</b>	5.202
Descontos Obtidos	<b>173</b>	3.033	<b>242</b>	356
Juros Ativos	<b>2.734</b>	2.547	<b>3.342</b>	5.177
Variações Monetárias Ativas	<b>569</b>	921	<b>561</b>	962
Variações Cambiais Ativas	<b>604</b>	795	<b>18.495</b>	11.382
Desenvolve da Bahia (*)	<b>2.141</b>	-	<b>2.141</b>	-
Outras RF	<b>254</b>	2	<b>2.031</b>	103
	<b>9.573</b>	11.258	<b>32.897</b>	23.182
Despesas Financeiras:				
Juros sobre Financiamentos	<b>(277)</b>	(152)	<b>(1.590)</b>	(390)
Juros sobre Mútuo	<b>(1.673)</b>	(2.139)	-	-
Juros Passivos	<b>(596)</b>	(657)	<b>(1.937)</b>	(1.291)
Despesas Bancárias	<b>(429)</b>	(457)	<b>(690)</b>	(657)
Descontos Concedidos	<b>(717)</b>	(344)	<b>(342)</b>	(2.416)
IOF	<b>(198)</b>	(203)	<b>(423)</b>	(381)
PIS e COFINS - Juros s/Capital Próprio	<b>(593)</b>	(643)	<b>(593)</b>	(643)
Variações Cambiais Passivas	<b>(830)</b>	(457)	<b>(17.919)</b>	(11.606)
Outras	<b>(1.416)</b>	(68)	<b>(4.147)</b>	(301)
	<b>(6.729)</b>	(5.120)	<b>(27.641)</b>	(17.685)
Receita Financeira Líquida	<b>2.844</b>	6.138	<b>5.256</b>	5.497

(\*) O Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, com o objetivo de fomentar e diversificar a matriz industrial e agroindustrial, com formação de adensamentos industriais nas regiões econômicas e integração das cadeias produtivas essenciais ao desenvolvimento econômico e social e à geração de emprego e renda no Estado.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio

Os segmentos reportáveis do Grupo de acordo com a IFRS 8 e o pronunciamento técnico CPC 22 são os seguintes:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e estrangeiro
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

- Fibrocimento: inclui a fabricação e venda de telhas, caixas d'água e peças complementares.
- Mineral crisotila: inclui a exploração e venda de mineral crisotila.
- Telhas de concreto: inclui a fabricação e venda de telhas de concreto.
- Outros: incluem a fabricação e venda de componentes para sistemas construtivos, caixas d'água de polietileno, mármore sintético, a revenda de louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água, aquecedor solar, telhas metálicas e metais sanitários.

#### a) Receitas e resultados dos segmentos reportáveis

		Consolidado			
		Receita líquida		Lucro bruto	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Fibrocimento	Sudeste	70.597	74.391	20.433	20.793
	Sul	80.646	85.638	23.386	23.937
	Centro-Oeste	117.611	125.148	35.301	36.970
	Norte e Nordeste	57.145	54.289	16.540	15.099
		<b>325.999</b>	339.466	<b>95.660</b>	96.799
Mineral crisotila	Mercado interno	92.938	86.145	55.287	74.272
	Mercado externo	116.836	64.907	95.401	31.125
		<b>209.774</b>	151.052	<b>150.688</b>	105.397
Telhas de concreto		57.798	56.493	22.946	17.532
Outros		57.486	53.238	14.417	14.783
Receita líquida		<b>651.057</b>	600.249	<b>283.711</b>	234.511

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

#### a) Receitas e resultados dos segmentos reportáveis--Continuação

	<b>Despesas e receitas</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
<i>Fibrocimento</i>			
Despesas com vendas:			
Sudeste	(9.658)	(9.229)	
Sul	(11.033)	(10.624)	
Centro-Oeste	(16.089)	(15.524)	
Nordeste e Norte	(7.817)	(6.702)	
Total	<u>(44.597)</u>	<u>(42.079)</u>	
Despesas gerais e administrativas:			
Sudeste	(8.339)	(5.707)	
Sul	(9.526)	(6.570)	
Centro-Oeste	(13.892)	(9.600)	
Nordeste e Norte	(6.750)	(4.144)	
Total	<u>(38.507)</u>	<u>(26.021)</u>	
Outras receitas e despesas:			
Sudeste	(459)	(1.210)	
Sul	(525)	(1.393)	
Centro-Oeste	(765)	(2.035)	
Nordeste e Norte	(372)	(878)	
Total	<u>(2.121)</u>	<u>(5.516)</u>	
<i>Mineral crisotila</i>			
Despesas com vendas:			
Mercado interno	(13.020)	(11.739)	
Mercado externo	(16.368)	(9.129)	
Total	<u>(29.387)</u>	<u>(20.868)</u>	
Despesas gerais e administrativas:			
Mercado interno	(14.195)	(16.277)	
Mercado externo	(17.844)	(12.658)	
Total	<u>(32.039)</u>	<u>(28.935)</u>	
Outras despesas:			
Mercado interno	(781)	(2.884)	
Mercado externo	(981)	(2.243)	
Total	<u>(1.762)</u>	<u>(5.127)</u>	
<i>Telhas de concreto</i>			
Despesas com vendas	(9.300)	(7.785)	
Despesas gerais e administrativas	(11.277)	(10.465)	
Outras receitas	980	1.185	
Total	<u>(19.597)</u>	<u>(17.065)</u>	
Total das despesas	<u>(168.009)</u>	<u>(145.611)</u>	
Lucro antes dos impostos	<u>115.702</u>	<u>88.900</u>	

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

#### a) Receitas e resultados dos segmentos reportáveis--Continuação

##### *Vendas entre partes relacionadas*

O segmento de mineral crisotila vendeu para o segmento de fibrocimento o montante de R\$63.942 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 (R\$60.669 em 31 de dezembro de 2011).

#### b) Ativos e passivos dos segmentos reportáveis

		Consolidado			
		Ativos		Passivos	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Fibrocimento	Sudeste	<b>212.810</b>	209.105	<b>37.658</b>	38.246
	Sul	<b>50.336</b>	53.421	<b>42.530</b>	35.136
	Centro-Oeste	<b>68.319</b>	62.929	<b>54.588</b>	47.264
	Norte e Nordeste	<b>25.208</b>	26.094	<b>25.479</b>	21.102
		<b>356.673</b>	351.549	<b>160.255</b>	141.928
Mineral crisotila		<b>288.332</b>	205.630	<b>111.852</b>	49.217
Telhas de concreto		<b>99.987</b>	88.851	<b>45.283</b>	35.365
Outros produtos (*)		<b>52.821</b>	14.951	<b>25.547</b>	27.319
Outras contas do balanço		<b>13.567</b>	30.954	-	-
		<b>811.380</b>	691.935	<b>342.937</b>	253.829

(\*) Componentes para sistemas construtivos, telhas metálicas, caixas de polietileno, louças sanitárias, filtros e mármore sintético.

#### c) Outras informações dos segmentos reportáveis

		Consolidado	
		Depreciação, amortização e exaustão	
		30/09/12	30/09/11
Fibrocimento	Sudeste	<b>1.821</b>	1.731
	Sul	<b>3.011</b>	3.192
	Centro-Oeste	<b>1.510</b>	1.394
	Norte e Nordeste	<b>1.687</b>	1.692
		<b>8.029</b>	8.009
Mineral crisotila		<b>6.818</b>	4.733
Telhas de concreto		<b>3.963</b>	3.020
Outros		<b>1.475</b>	1.114
Total		<b>20.284</b>	16.876

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

### c) Outras informações dos segmentos reportáveis--Continuação

		<b>Consolidado</b>	
		<b>Adições ao imobilizado e intangível</b>	
		<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
Fibrocimento	Sudeste	<b>3.247</b>	2.027
	Sul	<b>1.067</b>	3.307
	Centro-Oeste	<b>3.401</b>	3.260
	Norte e Nordeste	<b>984</b>	1.320
		<b>8.699</b>	9.914
Mineral crisotila		<b>25.313</b>	7.071
Telhas de concreto		<b>4.386</b>	15.590
Outros		<b>1.105</b>	1.522
Total		<b>39.502</b>	34.097

## 27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, em 30 de setembro de 2012, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>244.400</u>

## 28. Instrumentos financeiros

### 28.1 Instrumentos financeiros

#### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.1 Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Grupo, visando maximizar a rentabilidade do negócio para o acionista, bem como estabelecer o equilíbrio entre capital de terceiros e capital próprio.

Os ativos financeiros foram classificados como segue:

#### i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo, e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Neste grupo estão incluídos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

#### ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva. Neste grupo estão incluídos os contratos de ACC e ACE.

#### iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo não possuía ativos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias sob essa classificação.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.1 Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

##### iv) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das informações contábeis intermediárias, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os passivos financeiros foram classificados como segue:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

##### ii) *Outros passivos financeiros*

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de setembro de 2012, no caso do Grupo, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a fornecedores estrangeiros e nacionais (nota explicativa nº 13).

#### b) Valor justo

Os ativos e passivos financeiros do Grupo podem sofrer variação de seu valor contábil. O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.1 Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Valor justo--Continuação

O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde os dados que têm efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

A Companhia adotou as seguintes premissas para cálculo com base na hierarquia:

- (a) Equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- (b) Fornecedores, empréstimos e financiamento, e partes relacionadas, não possuem diferenças entre o valor contábil o custo amortizado.

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/12</b>		<b>31/12/11</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>22.582</b>	<b>22.582</b>	89.633	89.633
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	<b>76.712</b>	<b>76.712</b>	72.592	72.592
Partes relacionadas	<b>30.368</b>	<b>30.368</b>	22.864	22.864
Total	<b>129.662</b>	<b>129.662</b>	185.089	185.089

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.1 Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Valor justo--Continuação

	Controladora			
	30/09/12		31/12/11	
	Valor contábil	Custo Amortizado	Valor contábil	Custo Amortizado
Passivos financeiros:				
Mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	21.728	21.728	20.171	20.171
Empréstimos e financiamentos	408	408	2.744	2.744
Partes relacionadas	33.923	33.923	33.573	33.573
Total	56.059	56.059	56.488	56.488
	Consolidado			
	30/09/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo / Custo Amortizado	Valor contábil	Valor justo / Custo Amortizado
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis- Contas a receber	170.616	170.616	156.273	156.273
Ao valor justo	-	-	-	-
Ações Eletrobrás	1.389	1.389	1.389	1.389
Total	172.005	172.005	157.662	157.662
Passivos financeiros:				
Mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	39.055	39.055	38.709	38.709
Empréstimos e financiamentos	85.441	85.441	40.553	40.553
Total	124.496	124.496	79.262	79.262

### 28.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. O Grupo possui ainda contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba dois tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio e b) Risco de taxa de juros

#### a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais, especialmente relacionadas a contratação de adiantamentos de contrato de exportação, denominados ACC e ACE, denominados em dólares norte-americano. (nota explicativa 14 (b))

Em 30 de setembro de 2012, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira, preponderantemente indexada ao dólar norte-americano, e relacionados à controlada Sama, são conforme segue:

	Consolidado		Cotação em
	30/09/12	31/12/11	30/09/12 (US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	44.570	44.184	2,0306
Fornecedores no mercado externo	(6.110)	(2.522)	2,0306
ACE	(33.876)	(36.354)	2,0306
ACC	(45.066)	-	2,0306
Outros	(394)	(675)	2,0306
Total da exposição cambial	<u>(40.876)</u>	<u>(4.633)</u>	

#### a1) *Análise de sensibilidade*

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados dois cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2012. Conforme previsão da instrução CVM nº 475/08, o Grupo conduziu a análise de sensibilidade utilizando o cenário provável 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II). Veja quadro abaixo.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Riscos de câmbio--Continuação

##### a1) *Análise de sensibilidade*--Continuação

<b>Ativos / Passivos</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Clientes mercado externo	44.570	55.713	66.855
Fornecedores mercado externo	(6.110)	(7.638)	(9.165)
ACE	(33.876)	(42.345)	(50.814)
ACC	(45.066)	(56.333)	(67.699)
Outros	(394)	(492)	(591)
<b>Total</b>	<b>(40.876)</b>	<b>(51.095)</b>	<b>(61.313)</b>

#### b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

As exposições ativas (passivas) do Grupo à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Ativo:				
Aplicações financeiras	<b>40.781</b>	45.929	<b>106.530</b>	63.679
Passivo:				
ACE	-	-	<b>(33.876)</b>	(36.354)
ACC	-	-	<b>(45.066)</b>	-
Empréstimos e financiamentos	<b>(6.470)</b>	(4.415)	<b>(5.025)</b>	(12.091)
Total da exposição à taxa de juros	<b>34.311</b>	41.514	<b>22.583</b>	15.234

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Riscos de taxa de juros--Continuação

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros do Grupo em 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II), além do cenário provável que é a manutenção dos juros atuais.

	<b>Controladora</b>		
	<b>Cenário</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário I</b>
Aplicações financeiras	40.781	50.976	61.172
Empréstimos e financiamentos	(6.470)	(8.088)	(9.705)
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>34.311</b>	<b>42.889</b>	<b>51.467</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Cenário</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário I</b>
Aplicações financeiras	106.530	133.163	159.795
ACE	(33.876)	(42.345)	(50.814)
ACC	(45.066)	(56.333)	(67.599)
Empréstimos e financiamentos	(5.025)	(6.281)	(7.538)
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>22.563</b>	<b>28.204</b>	<b>33.845</b>

#### c) Risco de crédito

##### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

*Contas a receber*--Continuação

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 6% dos respectivos saldos das duplicatas a receber em 30 de setembro de 2012 (1,5% em 31 de dezembro de 2011).

*Depósitos à vista, aplicações financeiras*

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

e) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### e) Gestão do capital social--Continuação

A Administração pode ajustar o capital do Grupo de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Empréstimos e financiamentos	6.469	4.415	112.942	48.444
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(22.582)	(21.352)	(89.633)	(42.333)
<b>Dívida líquida</b>	-	-	<b>23.309</b>	6.111
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>468.429</b>	438.093	<b>468.443</b>	438.106
<b>Dívida líquida e patrimônio líquido</b>	<b>468.429</b>	438.093	<b>491.752</b>	444.217

## 29. Ambiente e recursos minerais

### Ambiente

A indústria de mineração no Brasil está sujeita aos controles governamentais para impedir os riscos potenciais ao meio ambiente, resultante da extração mineral.

Conforme o Decreto nº 97.632/89, são exigidos projetos de mineração, detalhando o programa de recuperação ambiental, bem como o impacto ao meio ambiente. A controlada Sama segue o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, homologado e com cronograma para “remonte do ‘site’”, após a exaustão dos recursos minerais.

De acordo com o PRAD, a Sama está apta para extrair e processar o mineral crisotila. Segundo o projeto inicial, a extração e o processamento do mineral crisotila devem cessar no ano 2042, quando será colocado em prática o projeto para demolições, indenizações e recuperação da área degradada.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Ambiente e recursos minerais--Continuação

#### Ambiente--Continuação

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Taxa de desconto	<b>10,69% a.a</b>	9,08% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	<b>4,5% a.a</b>	4,5% a.a.

#### Valor presente dos desembolsos esperados

<u>Ano</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
2042	<b>1.082</b>	1.003
2043	<b>957</b>	887
2044	<b>513</b>	475
2045 a 2049	<b>440</b>	408
Total	<b>2.992</b>	2.773

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2042 e 2049.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 219 (R\$ 268 em 2011), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

#### Recursos minerais

Os detalhes dos recursos minerais do Grupo (asbesto de crisotila), que são explorados e transformados pela controlada Sama, são conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Recursos minerais	<b>8.538.409 t</b>	8.767.212 t
Produção no período	<b>228.803 t</b>	306.320 t
Vida útil estimada da mina	<b>30 anos</b>	30,3 anos

### 30. Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas em 24 de outubro de 2012 pelo Conselho de Administração para publicação em 07 de novembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas condensadas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 31. Eventos subsequentes

i - Em 22 de outubro de 2012, foi autorizado aumento do capital social na Tegula no montante de R\$ 17.000,000,00, mediante deliberação dos sócios.

ii – Em 10 de outubro de 2012, foi autorizado o aumento de capital social na Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A no montante de R\$ 2.4 milhões, mediante a deliberação dos sócios.

iii – Posição do Grupo referente a audiência pública e ao julgamento do supremo tribunal de justiça.

Em 24 e 31 de agosto de 2012 ocorreu a audiência pública conduzida pelo ministro Marco Aurélio e que contou com a presença pontual dos também Ministros Rosa Weber e Ricardo Lewandowski. Na audiência pública foram debatidas as posições referente à utilização do amianto, riscos e consequência para a saúde da população e dos trabalhadores na cadeia produtiva. Participaram médicos e cientistas brasileiros e estrangeiros, órgãos do governo, trabalhadores, dentre outros.

Em 31 de outubro de 2012 iniciou o julgamento de mérito das ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção, e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado-membro e da ADI nº 3937 em face da Lei estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O eminente Ministro Ayres Britto iniciou o julgamento proferindo o seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais enquanto o eminente Ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade das leis estaduais, sendo a sessão suspensa posteriormente. O STF deverá agendar nova data para conclusão do julgamento do mérito das mencionadas ADIs, provavelmente no primeiro trimestre de 2013.

A Eternit garante a qualidade e a segurança de seus produtos e, diante desse cenário, reforça sua crença na justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento de mérito das ações e leis, não cedendo a pressões de grupos favoráveis ao banimento do amianto crisotila, baseado em fatos ocorrido em outros países, tais como no continente Europeu.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.				Posição em 30/09/2012 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	12.085.000	13,50	12.085.000	13,50	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.735.634	64,51	57.735.634	64,51	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.				Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	16.660.400	18,61	16.660.400	18,61	
Luiz Barsi Filho	12.004.600	13,41	12.004.600	13,41	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	54.805.634	61,24	54.805.634	61,24	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2012	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/09/2011	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A	N/A	-
<b>Administradores</b>					
Conselho de Administração	18.892.381	21,11	318.642	18.573.739	20,76
Diretoria	842.183	0,94	-128.260	970.443	1,08
<b>Conselho fiscal</b>	-	-	-	-	-
<b>Ações em tesouraria</b>	29.366	0,03	0	29.366	0,03
<b>Outros acionistas</b>	69.736.070	77,92	-180.382	69.916.452	78,12
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>10.000</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>69.736.070</b>	<b>77,92</b>	<b>-180.382</b>	<b>69.916.452</b>	<b>78,12</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Eternit S.A. e Controladas  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses

findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 26 de outubro de 2011, sem modificações.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

07 de novembro de 2012

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7-S